

RELATÓRIO E CONTAS 2021

EMPRESA DE ÁGUA E SANEAMENTO DO
CUNENE, E.P.

Maio 2022



Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
EXECUTIVE SUMMARY	5
1 A EMPRESA	6
1.1 HISTÓRIA	6
1.2 ESTRUTURA ORGÂNICA	7
2 SISTEMAS DE CAPTAÇÃO, PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO	8
2.1 SISTEMA DE XANGONGO - MÔNGUA - ONDJIVA - STA. CLARA	8
2.2 SISTEMA DE CAHAMA	10
2.3 SISTEMA DE CALUEQUE	10
3 ÁREA TÉCNICA	12
3.1 PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	12
3.2 QUALIDADE DA ÁGUA	14
3.3 CONSUMOS DE PRODUTOS QUÍMICOS	16
3.4 MANUTENÇÃO	16
4 ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	18
4.1 COMERCIAL	18
4.1.1 DESEMPENHO COMERCIAL	18
4.1.2 LIGAÇÕES	18
4.1.3 CLIENTES	19
4.1.4 FACTURAÇÃO E COBRANÇA	19
4.1.5 DÍVIDA	20
4.1.6 RECLAMAÇÕES	21
4.2 RECURSOS HUMANOS	23
4.2.1 ORGANIZAÇÃO	23
4.2.2 CARACTERIZAÇÃO DO EFECTIVO	23
4.2.3 GESTÃO DA FORMAÇÃO	24
4.2.4 MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO	24
4.3 FINANÇAS E CONTABILIDADE	25
4.3.1 CONSTITUIÇÃO E ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS	25
4.3.2 FINANÇAS E TESOURARIA	25
4.3.3 CONTABILIDADE	25
4.3.4 AS CONTAS DE 2021	26
5 LINHAS DE ACTUAÇÃO PARA 2021	30
6 ANEXOS	31
ANEXO 1	32

Índice de figuras

Figura 1. Municípios do Cunene	6
Figura 2. Estrutura orgânica da EASC 2021	7
Figura 3. Estação de captação no Rio Cunene	8
Figura 4. Vista da ETA de Xangongo	8
Figura 5. Central Elevatória de Môngua	9
Figura 6. Campo de furos de Cahama	10
Figura 7. Filtros da ETA de Cahama	10
Figura 8. Bateria de filtros pressurizados	11
Figura 9. Decantador gravítico de Calueque	11
Figura 10. Tempos de Operação na ETA de Xangongo.....	12
Figura 11. Evolução mensal da produção de água	13
Figura 12. Volumes distribuídos nas diversas localidades servidas pela EASC.....	13
Figura 13. Volumes mensais distribuídos	13
Figura 14. Perdas de água (água produzida – água distribuída)	14
Figura 15. Dados da Qualidade da Água na ETA de Xangongo.....	15
Figura 16. Análises planeadas, realizadas e não conformes	15
Figura 17. Consumos de produtos químicos em 2021	16
Figura 18. Actividades da Equipas da Rede, Adutoras e Transferência.....	16
Figura 19. Distribuição de Clientes por Tipo de Cliente	19
Figura 20. Distribuição dos Cliente por Município	19
Figura 21. Clientes totais e facturados por leitura	19
Figura 22. Volumes de água totais e facturados por leitura	20
Figura 23. Evolução da facturação e da cobrança	20
Figura 24. Evolução da dívida de Clientes – Abastecimento de Água	21
Figura 25. Repartição da dívida por tipo de Cliente – Abastecimento de Água	21
Figura 26. Análise de Pareto - Causas de reclamação	22
Figura 27. Número de trabalhadores ao serviço	23
Figura 28. Distribuição por género	23
Figura 29. Distribuição do efectivo por local de trabalho	24
Figura 30. Esforço de Formação	24
Figura 31. Evolução mensal das receitas arrecadadas	26
Figura 32. Gráfico de Pareto dos custos.....	28

Índice de Tabelas

Tabela 1. Dados de produção e distribuição	12
Tabela 2. Custos de manutenção e conservação	17
Tabela 4. Desempenho comercial	18
Tabela 3. Novas ligações em 2021	18
Tabela 5. Impostos e contribuições em dívida	27
Tabela 7. Resultado líquido do exercício	28
Tabela 8. Custo da água facturada	29

Sumário Executivo

O presente relatório tem por objectivo a apresentação das contas anuais auditadas da Empresa de Água e Saneamento de Cunene (EASC) referentes ao exercício de 2021.

A Província de Cunene é uma das províncias-alvo de Angola abrangida pelo “Projecto de Apoio Institucional e de Sustentabilidade aos Serviços de Abastecimento de Água e de Saneamento Urbanos (ISSUWSSD)” do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) que disponibilizou ao Ministério de Energia e Águas de Angola (MINEA)/Direcção Nacional de Águas (DNA) o financiamento necessário para a implementação de um contrato de assistência técnica específica à EASC para melhoria do seu nível de serviço prestado à população.

Este contrato, denominado “Contrato de Gestão de Capacitação, Operação e Manutenção da Empresa Provincial de Água e Saneamento de Cunene” é implementado pela empresa AdP – Águas de Portugal, contando com uma equipa técnica específica (TA-2) destacada na província para prestar apoio à EASC enquanto entidade beneficiária desse financiamento do BAD. Este contrato teve início no último semestre de 2019 e terá uma duração prevista de 36 meses.

O novo software de facturação e gestão comercial AQUAmatrix entrou em produção em Novembro de 2020. Foram assim criadas as condições para generalização da facturação por leitura do consumo real, condicionada à disponibilidade de contadores. Este foi um aspecto fundamental para o aumento da facturação e melhoria do desempenho comercial. Para além do aumento da facturação, o esforço de cobrança realizado, pela realização sistemática de cortes de água, permitiu um aumento da receita no fornecimento de água de 103,7 milhões de kwanzas, um aumento de 54% em relação a 2020.

Foram apurados e contabilizados todos os custos operacionais, incluindo os subsídios em espécie de diversas entidades (DNA, Prodel e TA-2), passando a empresa a dispor de um sistema de contabilidade organizada de acordo com a legislação aplicável. A Empresa mantém uma pesada dívida ao Estado em impostos e contribuições, que tem procurado regularizar através de acordos prestacionais.

O ano económico de 2021 fecha assim com um Resultado Antes de Impostos de 67 464 776 Kz e um valor de impostos do exercício a pagar de 25 639 384 Kz, o que representa um Resultado Líquido de 41 825 391 Kz. Caso a EASC EP não usufrísse de subsídios, quer ao investimento quer à exploração, o resultado actual passaria a um resultado operacional negativo de 247 788 442 Kz.

Executive Summary

The purpose of this report is to present the audited annual accounts of Empresa de Água e Saneamento de Cunene (EASC) for the financial year 2021.

The Province of Cunene is one of the target provinces of Angola covered by the “Project for Institutional and Sustainability Support to Urban Water Supply and Sanitation Service Delivery Project (ISSUWSSSD)” of the African Development Bank (AfDB) that made available to the Ministry of Energy and Waters of Angola (MINEA) / National Directorate of Water (DNA) the necessary financing for the implementation of a specific technical assistance contract to EASC to improve its level of service provided to the population.

This contract, named “Management Contract for Training, Operation and Maintenance of the Provincial Water and Sanitation Company in Cunene” is implemented by the company AdP - Águas de Portugal, with a specific technical team (TA-2) seconded in the province to provide support to EASC as the entity benefiting from this AfDB financing. This contract started in the last half of 2019 and will have an estimated duration of 36 months.

The new AQUAmatrix invoicing and commercial management software went into production in November 2020. This created the conditions for generalizing invoicing by reading actual consumption, subject to the availability of meters. This was a fundamental aspect for increasing invoicing and improving commercial performance. In addition to the increase in invoicing, the collection effort made, through the systematic execution of water cuts, allowed an increase in revenue from the supply of water of 103.7 million kwanzas, an increase of 54% compared to 2020.

All operating costs were calculated and accounted for, including in-kind subsidies from various entities (DNA, PRODEL and TA-2), and the company now has an organized accounting system in accordance with applicable legislation. The Company maintains a heavy debt to the State in taxes and contributions, which it has sought to regularize through installment agreements.

The 2021 financial year thus closes with a Pre-Tax Profit of Kz 67,464,776 and a tax payable for the year of Kz 25,639,384, which represents a Net Income of Kz 41,825,391. If EASC EP did not benefit from subsidies, either for investment or for exploration, the current result would become a negative operating result of 247,788,442 Kz.

1 A Empresa

1.1 História

A Empresa de Água e Saneamento do Cunene, E.P. (EASC-EP) foi legalmente constituída pelo Decreto Executivo Conjunto nº395/13 de 13 de Novembro, com um capital social em kwanzas equivalente a USD 1,1 Milhões. Foram incorporados no património da EASC-EP, livres de quaisquer ónus ou encargos, não só todos os bens, obras, equipamentos, instalações e acessórios dos sistemas públicos de abastecimento de água e de saneamento, assim como todos os direitos e obrigações da exploração desses sistemas de abastecimento público de água e de saneamento da Província do Cunene.

A EASC é uma empresa de interesse público, de média dimensão, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e de gestão, e tem por objecto a gestão e exploração de sistemas públicos de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e drenagem de águas pluviais na Província do Cunene.

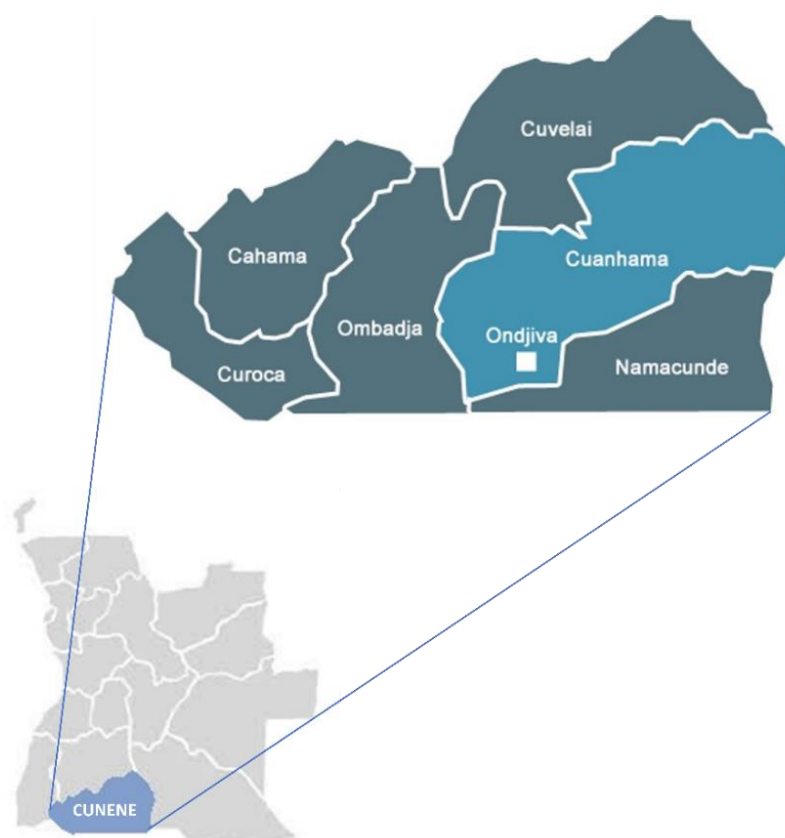


Figura 1. Municípios do Cunene

A EASC serve uma Província com 6 Municípios com uma população total de cerca de 1.195.000 habitantes (projecção do INE para 2020), dos quais cerca de 934.000 habitantes são população rural. A estimativa da população a abranger pela actividade da EASC poderá atingir cerca de 500.000 habitantes.

1.2 Estrutura Orgânica

Nos Estatutos da EASC-EP, o órgão de gestão é o Conselho de Administração (CA), que é constituído por um Presidente, um Administrador para a Área Técnica e um Administrador para a Área Administrativa e Financeira.

A estrutura orgânica está representada no organograma seguinte:



ORGANOGRAMA GERAL DA EASC

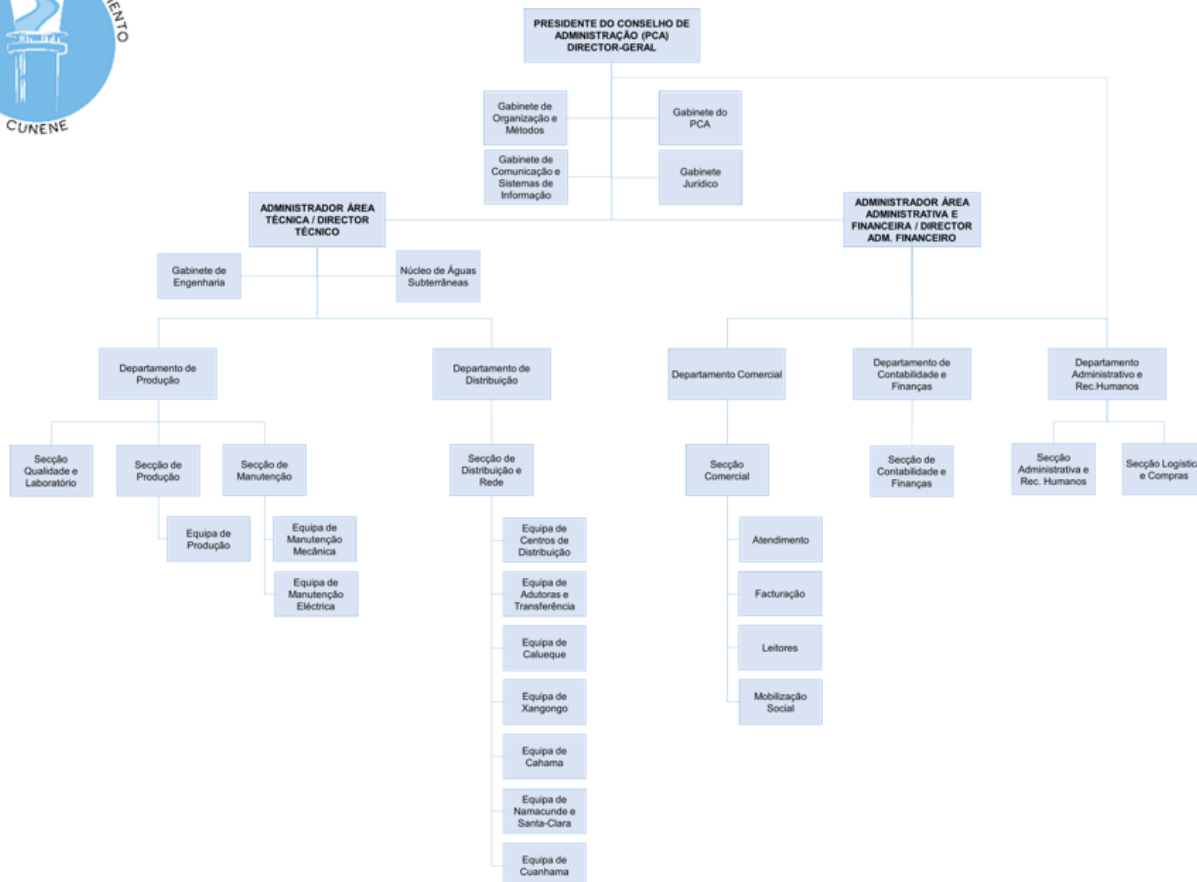


Figura 2. Estrutura orgânica da EASC 2021

2 Sistemas de Captação, Produção e Distribuição

2.1 Sistema de Xangongo - Môngua - Ondjiva - Sta. Clara

O principal Sistema de Abastecimento de Água na região de actuação da EASC é o sistema baseado na ETA de Xangongo. Existe também um sistema de abastecimento transfronteiriço que complementa as necessidades de Santa Clara com água potável a partir da Namíbia.

No seu total, os sistemas baseados na ETA de Xangongo servem uma população de cerca de 170.000 pessoas.

A captação de Xangongo localiza-se no rio Cunene, a cerca de 400 m da ETA. A captação superficial possui três canais de água com comportas, desassoreamento e gradagem. A água é bombeada por 2+1 bombas submersíveis com um caudal nominal de 252 l/s (com duas bombas em funcionamento, 504 l/s).



Figura 3. Estação de captação no Rio Cunene

A ETA de Xangongo foi projectada para produzir 1.015 m³/h em duas linhas separadas com as etapas de tratamento de coagulação, floculação da matéria em suspensão, decantação em dois decantadores tipo Pulsator, filtração em 10 filtros gravíticos rápidos (5 por linha) e desinfecção final no reservatório de água tratada com injeção de água clorada. As lamas sofrem um processo de equalização e espessamento, com descarga para 6 Leitos de Secagem.



Figura 4. Vista da ETA de Xangongo

As localidades de Xangongo e Humbe são abastecidas a partir da Estação Elevatória da ETA por bombagem directa para rede através de duas electrobombas (1 + 1, caudal 187 m³/h). O sistema em Xangongo e Humbe beneficia aproximadamente 47.700 pessoas.

A Estação Elevatória da ETA de Xangongo eleva água para Môngua-Ondjiva através de duas Electrobombas (2 + 1, caudal 414 m³/h). Ao longo do percurso de 43.417 m até Môngua encontram-se construídos 7 chafarizes que servem aproximadamente 3.500 populares.

A estação intermédia de Môngua recebe a água de Xangongo, num Reservatório Apoiado com duas células de 1.000 m³ cada.



Figura 5. Central Elevatória de Môngua

A localidade de Môngua é abastecida a partir de um-Reservatório Elevado de 150 m³, alimentado por 1 + 1 bomba com um caudal de 47 m³/h. O sistema de Môngua serve cerca de 4280 pessoas.

A Môngua, pela sua localização e tendo uma altitude ligeiramente superior à de Ondjiva pode funcionar por gravidade. No entanto, o desnível não permite a chegada a Ondjiva de um caudal suficiente para as necessidades. Assim, o *booster* da Môngua permite impulsionar e aumentar o caudal necessário a montante, para a Missão de Môngua, Bulunganga e Ondjiva.

A elevação de Môngua para Ondjiva é feita através de 2 Electrobombas (2 + 1 e um caudal de 497 m³/h) e da adutora DN 630 mm com um comprimento de 56.362 m.

Neste percurso são abastecidas as localidades de Missão da Môngua e arredores, com cerca de 2.000 pessoas, e de Bulunganga e arredores com cerca de 4.400 pessoas. Ao longo deste trajecto são ainda abastecidos 10 chafarizes que beneficiam cerca de 5.000 pessoas.

É através desta conduta adutora Xangongo-Ondjiva, com um comprimento total de cerca de 100 Km e cerca de 200 caixas de ventosas e descarga, que a água chega ao Reservatório Apoiado do Centro de Distribuição de Água de Ondjiva (CDAO) com uma capacidade de 2 x 2.200 m³ = 4.400 m³.

A partir do Reservatório Apoiado do CDAO são abastecidos três reservatórios elevados que alimentam a rede de distribuição na Cidade, Reservatório Elevado do CDAO (Bairros Bangula, Castilhos, Ekuma e Caxila I, II, III), Sistema "A" (Bairros Kafito I e II, Caculvale, Omugeth e Okapale) e Sistema "B" (Bairros Pioneiro Zeca, Naipalala I, II, III e IV). No seu conjunto, estes três subsistemas da Cidade de Ondjiva abastecem cerca de 83.300 pessoas.

O CDAO abastece ainda duas condutas de transferência: Ondjiva-Namacunde-Sta. Clara (45 Km, DN 250 mm) e Ondjiva-Anhanga (30 Km, DN 200 mm), que servem um total de cerca de 19.200 pessoas. Oihole é abastecido a partir de Namacunde (10 Km, DN 100 mm).

A rede de distribuição tem um comprimento total estimado de 335 Km com diâmetros de 315 mm a 25 mm, servindo as localidades de Humbe, Xangongo, Môngua, Missão da Môngua, Bulunganga, Ondjiva, Anhanga, Sta. Clara, Cahama e Calueque. As localidades de Cahama e

Calueque não são abastecidas pelo Sistema de Xangongo e dispõem dos seus próprios sistemas de produção.

2.2 Sistema de Cahama

A localidade de Cahama possui a sua própria estação de tratamento que alimenta o respectivo centro de distribuição.

O sistema de Cahama compreende uma captação em campo de furos próximo do rio Caculuvale, com 7 electrobombas submersíveis com um caudal nominal de 93,6 m³/h (4+3) que, através de uma conduta elevatória com 300 metros de comprimento, elevam a água para uma cisterna de entrada de água bruta (enterrada) com 75 m³ de capacidade.

Uma central com 3 grupos electrobombas com um caudal nominal de 90 m³/h (2+1) alimenta o processo de tratamento através de duas baterias de filtração de pressão descendentes com areia e carvão activado (4+4), para uma cisterna de água tratada (enterrada) com capacidade de 75 m³, com injeção de água clorada na entrada.



Figura 6. Campo de furos de Cahama



Figura 7. Filtros da ETA de Cahama

Uma central elevatória constituída por 3 grupos de electrobomba com uma capacidade nominal de 90 m³/h, através de uma conduta elevatória com cerca de 2,5 km, descarrega para dois reservatórios apoiados com capacidade unitária de 250 m³ e subsequentemente para um reservatório de pressão com 100 m³ de capacidade de armazenamento, que descarrega para rede. A rede pode também pode ser abastecida pelos reservatórios apoiados.

Este sistema de Cahama fornece água a cerca de 3000 pessoas.

2.3 Sistema de Calueque

A Comuna de Calueque localiza-se no Município de Ombadja, na margem esquerda do rio Cunene, a cerca de 100 km de Xangongo e a 3 km da fronteira com a Namíbia.

Possui o seu próprio sistema de abastecimento, compreendendo as etapas e processos de tratamento seguintes:

- Captação efectuada na conduta de transporte DN 1600 proveniente da barragem de regularização de caudal do rio Cunene e que alimenta o canal aberto para a Namíbia;
- Injecção de SudFloc e água de cal para floculação/aglutinação da matéria em suspensão;

- Decantação por gravidade e armazenamento numa cisterna intermédia de água decantada;
- Filtração através de uma bateria de filtros pressurizados (matéria filtrante a areia e o carvão activado) alimentados por duas electrobombas com uma capacidade nominal de 20 m³/h (1+1 = 480 m³/d);
- Injecção final de água clorada na conduta elevatória e elevação para o reservatório de pressão com capacidade de armazenamento de 4 m³ para distribuição gravítica.

A rede de distribuição de Calueque tem uma extensão de cerca de 20 km e serve uma população de cerca de 3000 pessoas.



Figura 8. Bateria de filtros pressurizados



Figura 9. Decantador gravítico de Calueque

3 Área Técnica

3.1 Produção e Distribuição de Água

Na tabela seguinte apresentam-se os principais indicadores da actividade relativamente á produção e distribuição de água.

Tabela 1. Dados de produção e distribuição

ANO	ÁGUA PRODUZIDA	ÁGUA DISTRIBUIDA	ÁGUA PERDIDA	TEMPO PRODUÇÃO
2019	3.813.867 m ³	2 940 535 m ³	959 178 m ³	10 h
2020	5 158 604 m ³	3 311 823 m ³	1 846 781 m ³	19,8 h
2021	5 872 646 m ³	3 861 349 m ³	2 011 297 m ³	22,5 h

A água perdida (perdas técnicas e perdas comerciais) é normalmente a fornecida aos chafarizes ao longo da adutora DN 630, gado, povoação de Oshakati e Okafano, e a outros pontos de entrega não controlados.

As duas importantes roturas na adutora no troço Môngua-Ondjiva foram responsáveis em grande parte por estas perdas. Estas roturas foram superadas no início de Setembro de 2021, pela Empresa Imbondex, com o apoio da EASC e da Assistência Técnica. No final de 2021 subsistiam ainda duas roturas, de menor dimensão, entre Xangongo e Môngua e entre Môngua e Ondjiva.

A evolução da produção mensal na ETA de Xangongo reflecte o tempo de produção nesta instalação, onde predominou o regime das 24 horas/dia. O tempo de produção médio foi em 2021 de 22,5 horas/dia, um acréscimo de 2,7 horas em relação a 2020.

Na figura seguinte mostram-se os tempos de produção mensais na ETA de Xangongo.

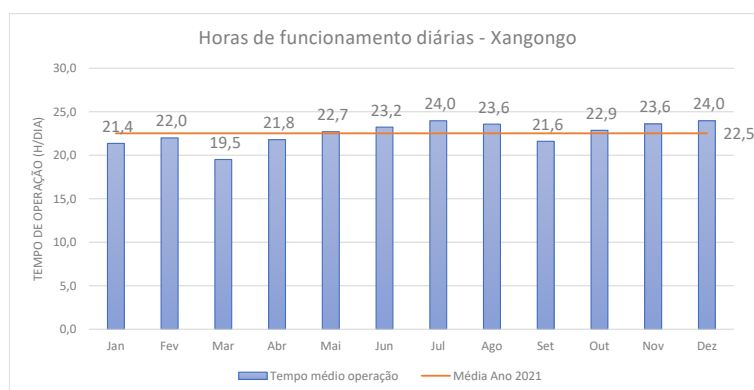


Figura 10. Tempos de Operação na ETA de Xangongo

Apresentam-se a seguir os valores de produção mensais, incluindo as ETA de Xangongo, Calueque e Cahama. Em 2021, foram produzidos 5 872 646 m³, um acréscimo de cerca de 12% em relação a 2020 (5 158 604 m³). Ao longo do ano 2021, os valores de produção mensal situaram-se entre cerca de 389 000 e 572 000 m³.

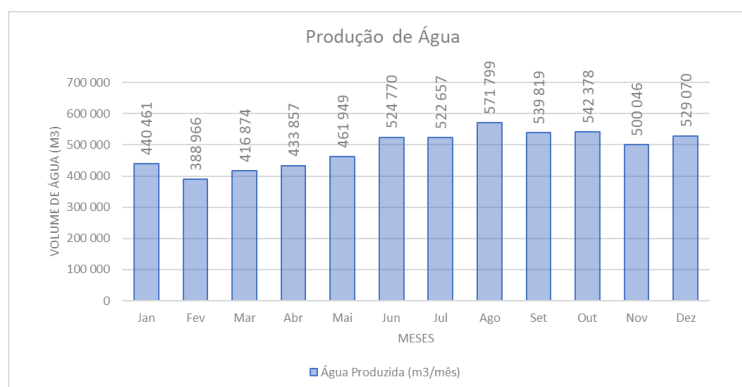


Figura 11. Evolução mensal da produção de água

Os volumes de água distribuídos em 2021 totalizaram 3 861 349 m³, um acréscimo de cerca de 500 000 m³ em relação ao volume total distribuído em 2020 que foi de 3 311 823 m³. No gráfico seguinte mostram-se os volumes distribuídos nas diferentes localidades servidas pela EASC.

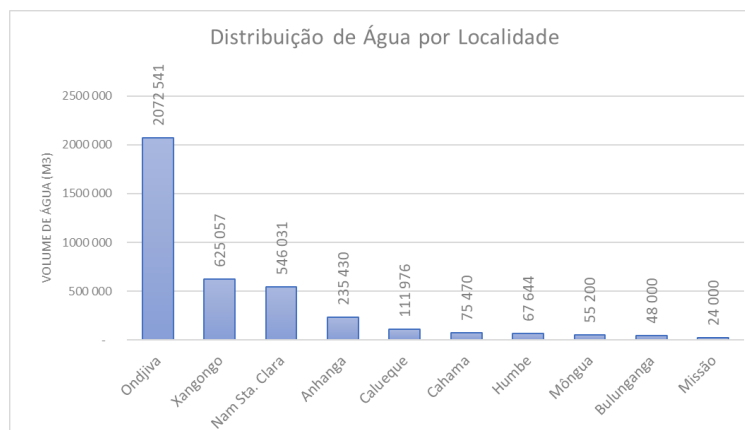


Figura 12. Volumes distribuídos nas diversas localidades servidas pela EASC

A evolução das quantidades distribuídas ao longo do ano está representada na figura.

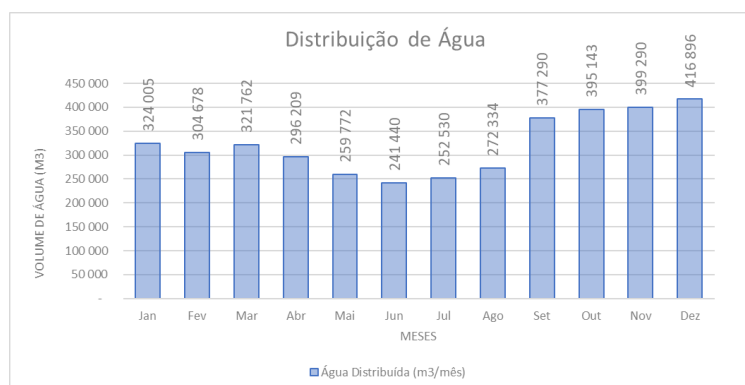


Figura 13. Volumes mensais distribuídos

Em 2021, as perdas de água na adução (Água Produzida – Água distribuída) totalizaram 2 011 297 m³. Estas perdas estão associadas a fugas e desperdícios em equipamentos (por exemplo, nas ventosas e caixas) e às roturas na conduta de 630 mm, tendo estas últimas a sua maior expressão.

A evolução das perdas ao longo do ano está representada na figura.

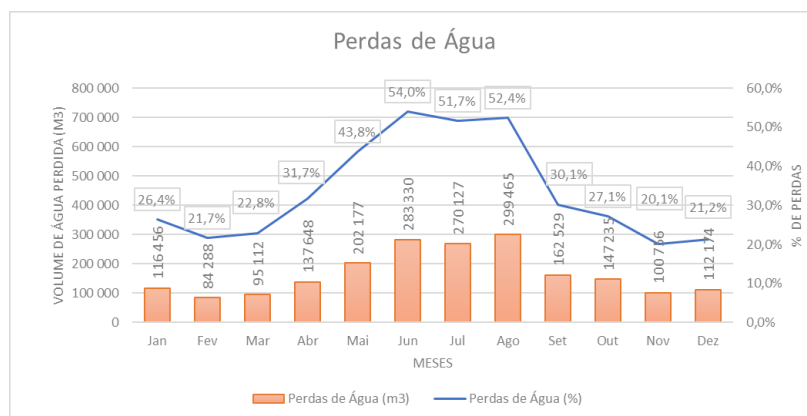


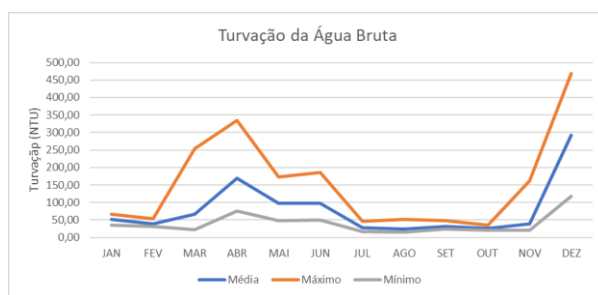
Figura 14. Perdas de água (água produzida – água distribuída)

Como se pode notar, os elevados valores de perdas mensais ocorreram nos meses de Maio, Junho, Julho e Agosto. Com a superação das duas principais roturas no princípio de Setembro, foi possível reduzir grandemente as perdas. Estas mantêm-se na ordem dos 20%, com origem sobretudo nos cerca de 100 Km da adutora Xangongo-Môngua-Ondjiva.

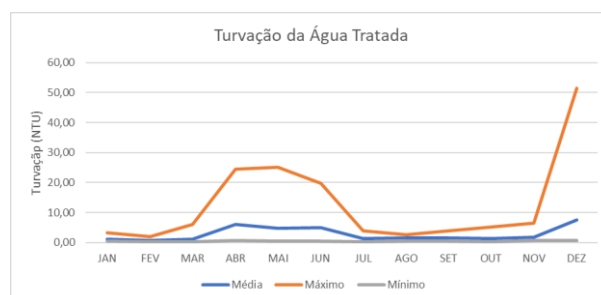
3.2 Qualidade da Água

A ETA de Xangongo possui um laboratório que efectua as análises regulares diárias para controlo que qualidade na produção. Os resultados destas análises são importantes para regular o processo de tratamento e avaliar a qualidade da água. As análises físico-químicas habitualmente realizadas no Laboratório da ETA de Xangongo são: pH, cor, turvação, condutividade, sólidos dissolvidos totais, cloro residual, cor e sabor.

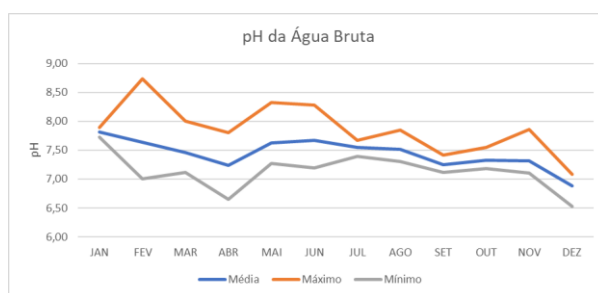
Nas figuras seguintes apresentam-se os dados dos principais parâmetros de qualidade da água na ETA de Xangongo (turvação, pH e condutividade e cloro residual).



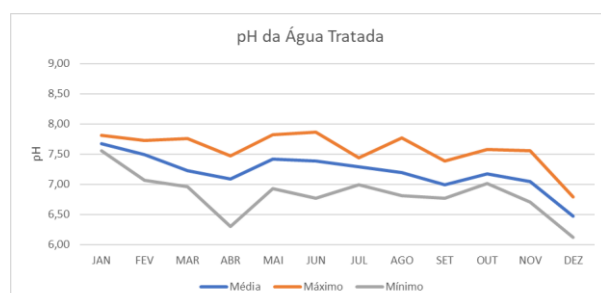
(a)



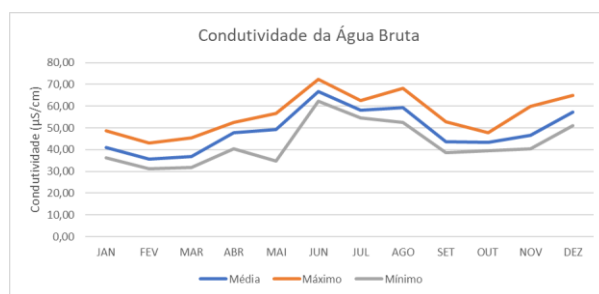
(b)



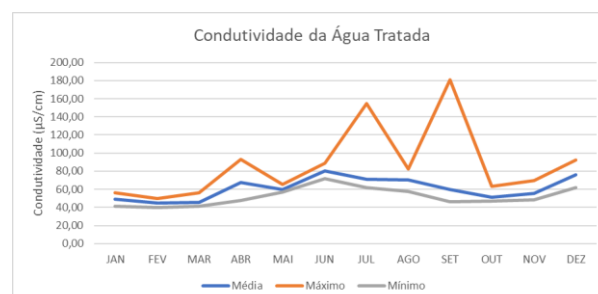
(c)



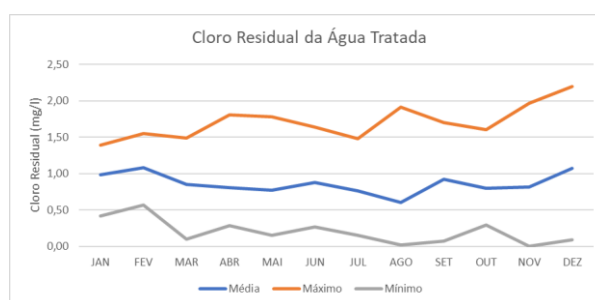
(d)



(e)



(f)



(g)

Figura 15. Dados da Qualidade da Água na ETA de Xangongo

Na vertente de distribuição, a rede dispõe de dois postos de rechloragem nos Centros de Distribuição do CDAO e Sta. Clara. Estes postos de rechloragem foram colocados de novo em serviço em Junho de 2020.

Com a mobilização da perita K7 da Assistência Técnica, a partir de Junho foi posto em prática um programa de análises sistemático em todas as redes dos sistemas operados pela EASC. A partir de Julho começaram a ser reportados os ensaios de cor e sólidos dissolvidos totais, e a partir de Novembro, começaram a ser realizados ensaios do parâmetro sabor na água tratada, na ETA de Xangongo.

No gráfico seguinte mostram-se os ensaios planeados, realizados e não conformes ao longo do ano de 2021.

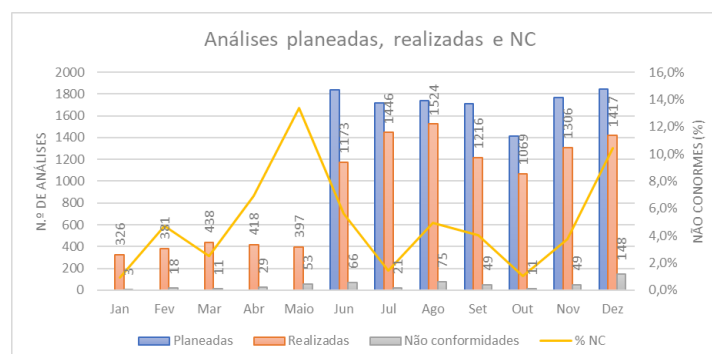


Figura 16. Análises planeadas, realizadas e não conformes

Como se pode constatar, os máximos de análises não conformes coincidiram com os meses de maior turvação da água bruta, quando é difícil controlar as turvações dentro de limites aceitáveis, devido ao estado da ETA de Xangongo e ainda devido ao facto de ETA não ter sido projectada para tratar turvações de água bruta acima das 300 NTU.

3.3 Consumos de produtos químicos

Os principais produtos químicos utilizados para tratamento são consumidos nos sistemas de Xangongo, Calueque e Cahama. Estes incluem sulfato de alumínio, polímero aniónico, Sudfloc, cal e hipoclorito de cálcio. Uma parte das quantidades fornecidas são atribuídas à EASC como subsídios em espécie à exploração.

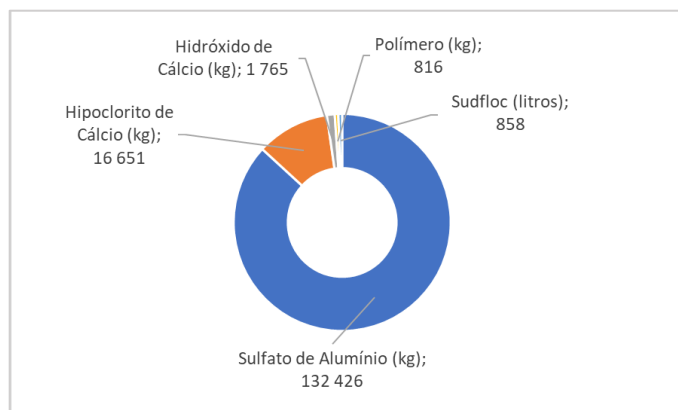


Figura 17. Consumos de produtos químicos em 2021

3.4 Manutenção

No ano 2021, as actividades de manutenção realizadas foram predominantemente do tipo correctivo, incidindo sobretudo na resolução de avarias e intervenções nas adutoras e redes de distribuição.

Foram realizadas actividades de manutenção preventiva a viaturas, geradores, quadros eléctricos e alguns equipamentos. No entanto, deverá ser assegurado que as actividades de manutenção se foquem na generalidade dos equipamentos e instalações, através da definição e concretização dos planos de manutenção preventiva.

Para este propósito, a área da manutenção carece de reforço dos meios humanos e materiais afectos à área, e da organização dos processos de trabalho. A entrada em produção do software de gestão da manutenção MANUTEC irá dar um importante contributo para a reorganização da manutenção.

Nas figuras seguintes resumem-se as intervenções efectuadas pelas equipas das redes de distribuição e pela equipa das adutoras e condutas de transferência.

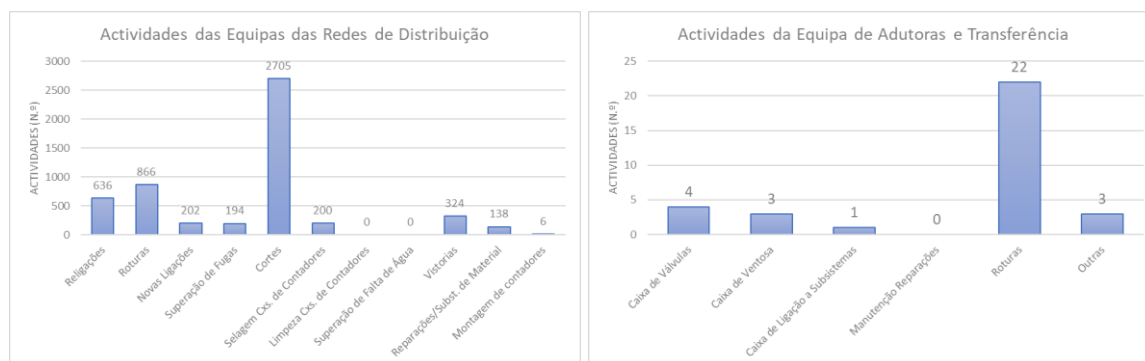


Figura 18. Actividades da Equipa da Rede, Adutoras e Transferência

Os custos de Manutenção e Reparação estão agrupados pelas rúbricas Rede, Viaturas e Outros (manutenção electromecânica). Na tabela seguinte mostram-se os custos em materiais e serviços para cada rúbrica.

Tabela 2. Custos de manutenção e conservação

Custos de Manutenção	2021
Conservação e reparação Outros – Material	9 635 860,00
Conservação e reparação Outros – Serviço	72 000,00
Conservação e reparação Rede – Material	7 831 588,74
Conservação e reparação Rede – Serviços	4 691 100,00
Conservação e reparação Viaturas - Material	14 504 354,94
Conservação e reparação Viaturas - Serviços	4 058 800,01
Material de Limpeza Higiene e Conforto	977 089,40
Serviços de Limpeza Higiene e Conforto	151 000,00
TOTAL	41 921 793,09

Com a implementação do MANUTEC será possível obter os custos das intervenções em termos de horas.Homem gastas, materiais aplicados e serviços subcontratados.

4 Área administrativa e financeira

4.1 Comercial

4.1.1 Desempenho comercial

O desempenho comercial da empresa em 2021 está resumido na tabela seguinte, onde se apresentam também os resultados dos anos anteriores:

Tabela 3. Desempenho comercial

ANO	Nº DE CLIENTES	RECEITA COBRADA (Kz)
2019	8 448	180 720 260
2020	6 967	191 823 355
2021	8 819	295 527 977

O número de Clientes no final de 2021 situou-se nos 8 819 clientes, um aumento de 26,6% em relação a 2020, quando se procedeu à actualização da base de dados de Clientes através do cadastro físico, terminado em Março de 2020.

A receita cobrada no fornecimento de água teve um aumento 103,7 milhões de kwanzas, um aumento de 54% em relação a 2020. Para este excelente resultado contribuiu a facturação por leitura do consumo real iniciada no final de 2020, com a entrada em funcionamento do AQUAmatrix, e o esforço de cobrança realizado ao longo de 2021, com a emissão de avisos de corte e a realização sistemática dos cortes de água.

A este valor de receita acrescem ainda cerca de 2,5 M Kz de receita extraordinária (aluguer de espaço da ITA), não relacionadas directamente com o fornecimento de água.

4.1.2 Ligações

Em 2021, foram realizadas 510 novas ligações. Este número é idêntico ao verificado em 2020 e já inclui algumas das ligações executadas pela Imbondex no âmbito do projecto em curso nos bairros de Okaimo em Xangongo, e Omuhongo e Caxila em Ondjiva.

Tabela 4. Novas ligações em 2021

ANO	NOVAS LIGAÇÕES
2019	2 137
2020	505
2021	510

Os atrasos na obra da responsabilidade do empreiteiro não permitiram atingir o valor esperado para as novas ligações em 2021, que era de 13 569 ligações (ver Plano de Negócios 2021-2025), ficando nas 12 067 ligações no final de 2021.

4.1.3 Clientes

No final de 2021, os Clientes da EASC repartiam-se pelos diversos tipos de Cliente como se mostra na figura seguinte.

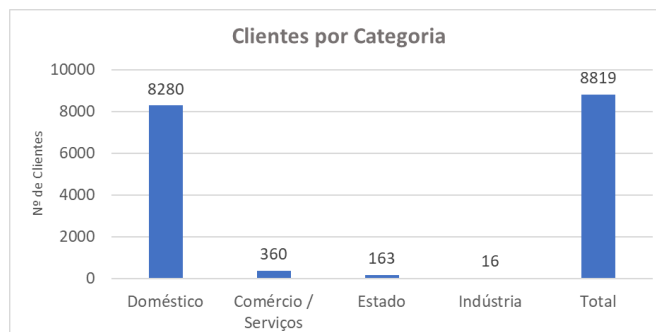


Figura 19. Distribuição de Clientes por Tipo de Cliente

Na figura seguinte mostra-se a repartição dos Clientes por cada um dos Municípios servidos pela EASC.

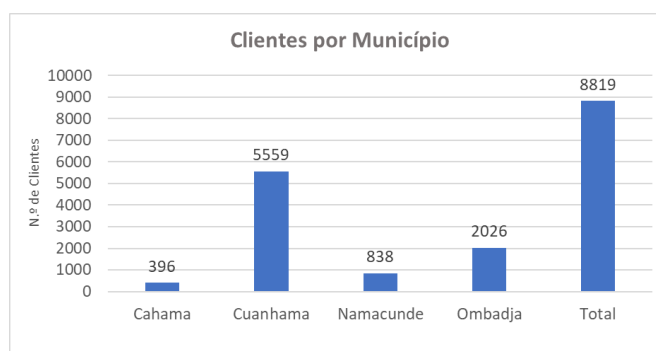


Figura 20. Distribuição dos Clientes por Município

4.1.4 Facturação e cobrança

A facturação por leitura do consumo real teve um impacto directo no aumento da facturação. Note-se que mais de 90% dos Clientes Domésticos facturados por leitura está no escalão de consumo máximo.

Na figura seguinte mostra-se a evolução do número de Clientes facturados por leitura do consumo real.

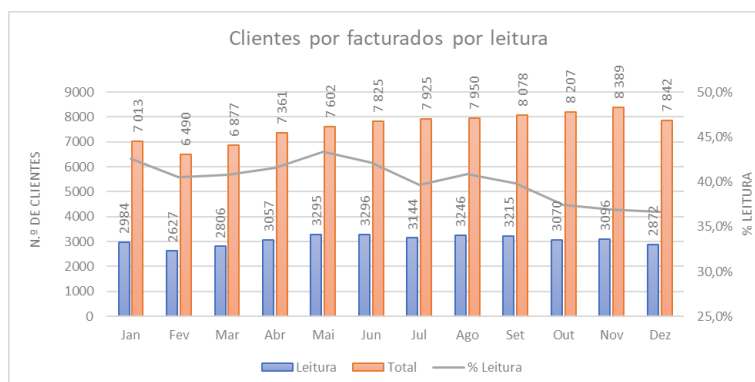


Figura 21. Clientes totais e facturados por leitura

Em média, no ano de 2021, apenas 40% dos Clientes foram facturados por leitura do consumo real. Verificou-se mesmo um ligeiro decréscimo no segundo semestre de 2021, devido a muitos contadores que, entretanto, ficaram parados ou avariados.

Na figura seguinte, mostra-se a evolução dos volumes de água facturada por leitura do consumo real.

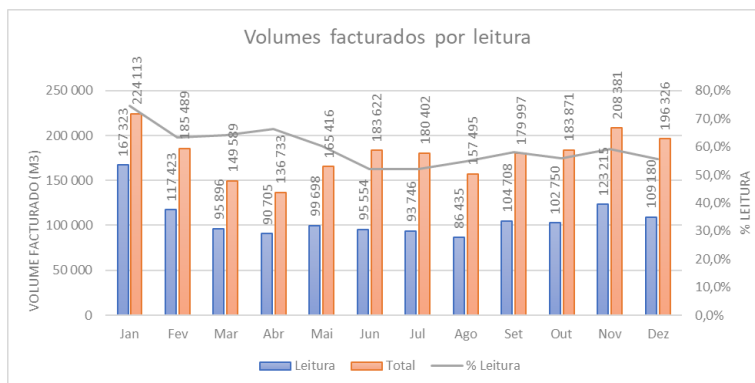


Figura 22. Volumes de água totais e facturados por leitura

Os volumes facturados por leitura foram em média cerca de 60%. Este rácio mostra que o aumento do número de Clientes facturados por leitura terá uma repercussão directa no volume de água facturado e no valor da facturação.

A taxa de cobrança média verificada em 2021 no fornecimento de água foi de 75,8%. Como acima referido, este bom resultado deveu-se ao esforço de cobrança, baseado na emissão dos avisos de corte e na realização sistemática de corte de água para os Clientes em dívida.

Na figura seguinte mostra-se a evolução mensal da facturação e da cobrança do abastecimento de água, sem considerar os proveitos e receitas extra (aluguer da antena e do equipamento de furos).

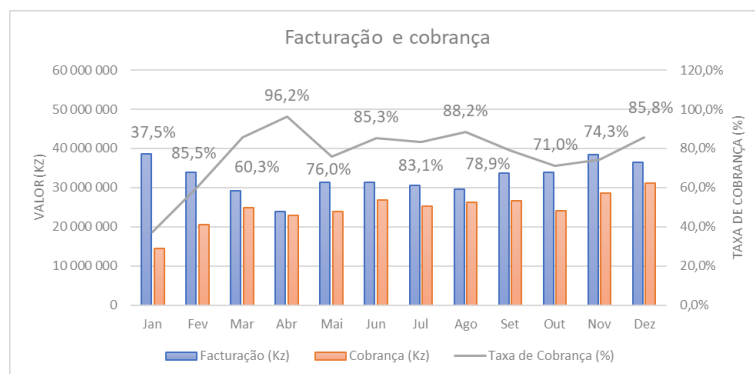


Figura 23. Evolução da facturação e da cobrança

4.1.5 Dívida

A dívida de Clientes de abastecimento tem apresentado uma tendência crescente dos últimos anos. Na figura seguinte apresenta-se a evolução da dívida ao longo de 2021.



Figura 24. Evolução da dívida de Clientes – Abastecimento de Água

A dívida de Clientes reparte-se por tipo de Cliente como se mostra na Figura.

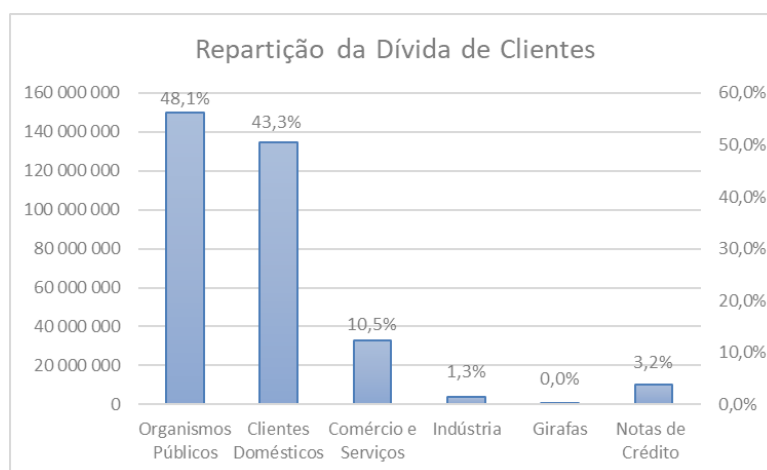


Figura 25. Repartição da dívida por tipo de Cliente – Abastecimento de Água

A dívida dos Clientes do Sector Público, que representa 48,1% da dívida acumulada, ultrapassou os 149,6 M Kz. Parte significativa da dívida antiga é dos clientes do Sector Público, que inclui a dívida da seca e a dívida da água fornecida gratuitamente no âmbito da emergência Covid-19.

4.1.6 Reclamações

Depois de no final de 2020 e início de 2021 ter sido registado um número significativo de reclamações relacionadas com a facturação, esta causa de reclamação foi perdendo progressivamente importância à medida que os Clientes iam sendo esclarecidos sobre o conteúdo da factura.

Entre os meses de Maio a Agosto assiste-se a um aumento das reclamações relacionadas com a falta de água e falta de pressão, devido às duas grandes roturas na adutora DN 630 ente Môngua e Ondjiva. Estas roturas ficaram solucionadas no princípio de Setembro.

Na figura seguinte apresenta-se o gráfico de Pareto quanto às causas de reclamação.

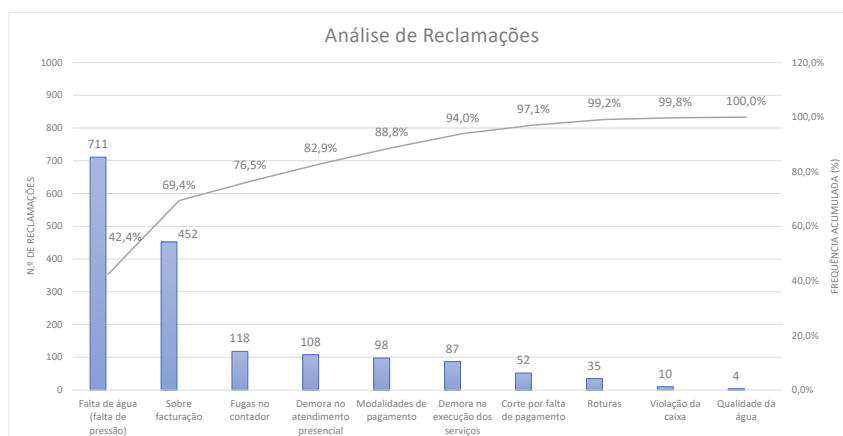


Figura 26. Análise de Pareto - Causas de reclamação

As duas principais causas de reclamação, “Falta de Água (falta de pressão)” e “Sobre facturação” totalizam 69,4% das reclamações recebidas. Com a resolução das roturas na adutora e o esclarecimento do conteúdo das facturas, estas causas de reclamação têm vindo a perder importância face a “novas causas” de reclamação sobre a qualidade do serviço, como são a “Demora no atendimento presencial”, as “Modalidades de pagamento” ou a “Demora na execução dos serviços”.

4.2 Recursos Humanos

4.2.1 Organização

A Gestão de Recursos Humanos está integrada na Área Administrativa e Financeira. No entanto, a Secção Administrativa e Recursos Humanos é tutelada directamente pelo Presidente do Conselho de Administração.

4.2.2 Caracterização do efectivo

O número de trabalhadores ao serviço é de 103 trabalhadores, incluindo 3 trabalhadores da extinta DPEA em comissão de serviço na EASC. Na figura seguinte representa-se a evolução do número de trabalhadores ao serviço da EASC.

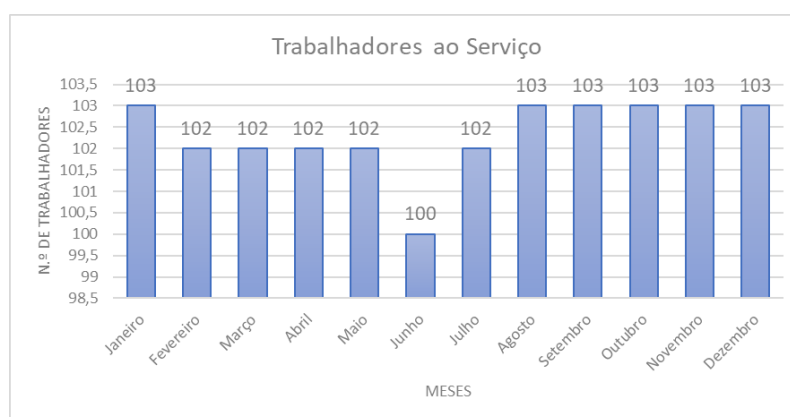


Figura 27. Número de trabalhadores ao serviço

Na figura seguinte apresenta-se a distribuição por género. Como se pode constatar, existe um grande desequilíbrio em termos da igualdade de género. Esta situação deverá ser tida em conta em futuras decisões de contratação.

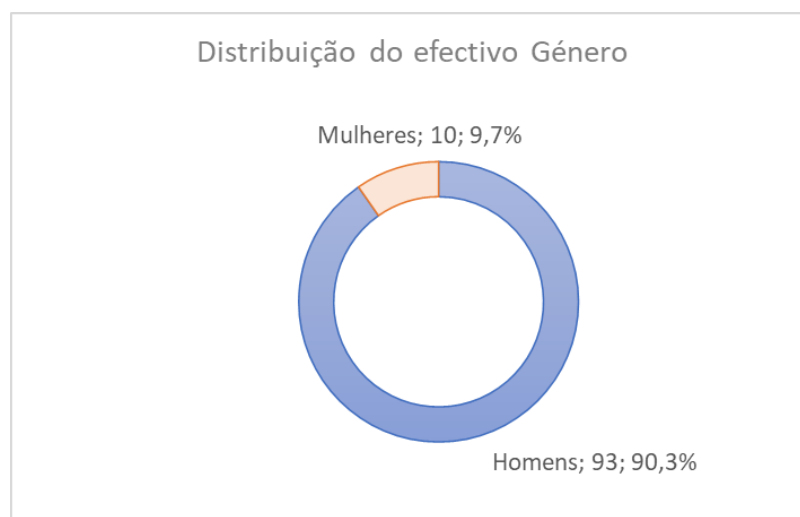


Figura 28. Distribuição por género

A distribuição do efectivo pelos locais de trabalho é apresentada na figura seguinte. Em Ondjiva concentra-se mais de metade do efectivo.

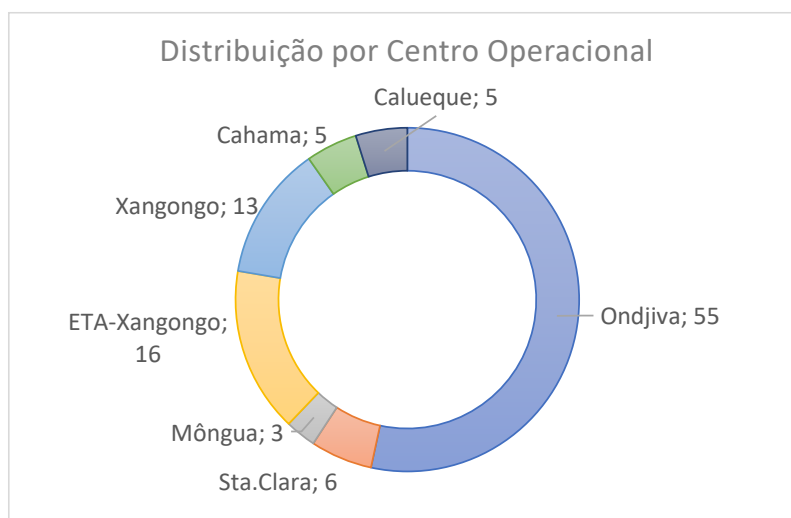


Figura 29. Distribuição do efectivo por local de trabalho

4.2.3 Gestão da formação

Ao longo do ano de 2021 foram realizadas diversas acções de formação, em sala e “on-the job”. A maioria destas acções teve enquadramento no contrato de Assistência Técnica.

Na figura seguinte, representa-se o esforço de formação desenvolvido ao longo do ano.

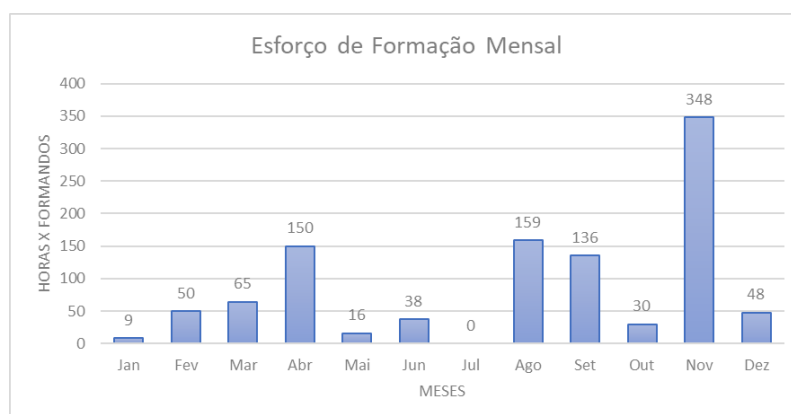


Figura 30. Esforço de Formação

4.2.4 Medicina e Segurança no Trabalho

A EASC ainda não dispõe de sistema estruturado de organização de implementação práticas de Medicina e Segurança no Trabalho. É importante estabelecer como objectivo da empresa, a definição de procedimentos e práticas de análise de riscos laborais e práticas sistemáticas de prevenção dos riscos e de informação dos perigos no local de trabalho.

Irá ser criada a Comissão para a Prevenção de Acidentes de trabalho, no sentido de dar cumprimento à legislação aplicável nesta matéria.

4.3 Finanças e contabilidade

4.3.1 *Constituição e órgãos estatutários*

A empresa (EASC-EP) foi legalmente constituída pelo Decreto Executivo Conjunto nº395/13 de 13 de Novembro, com um capital social em kwanzas equivalente a USD 1,1 Milhões. Foram incorporados no património da EASC-EP, livres de quaisquer ónus ou encargos, não só todos os bens, obras, equipamentos, instalações e acessórios dos sistemas públicos de abastecimento de água e de saneamento, assim como também todos os direitos e obrigações da exploração desses sistemas de abastecimento público de água e de saneamento da Província do Cunene.

Nos Estatutos da EASC-EP, o órgão de gestão é o Conselho de Administração (CA), que é constituído por um Presidente, um Administrador para a Área Técnica e outro Administrador para a Área Administrativa e Financeira. O Conselho de Administração foi nomeado pelo despacho nº 3160/14 de 7 de Outubro. Até à data, continua a não haver qualquer nomeação para o órgão de fiscalização da empresa, o Fiscal Único, conforme definido no Artigo 6º dos Estatutos.

Em termos de pessoal a Secção de Finanças e Contabilidade, para além da Administradora, tem nos seus quadros mais duas pessoas, uma para a Contabilidade e outra para a Tesouraria, contando igualmente com a Estagiária da AdP Internacional, que é a entidade que está a prestar Assistência Técnica no âmbito do Contrato de Gestão para Capacitação, Operação e Manutenção da Empresa de Águas e Saneamento do Cunene, EP, iniciado em Setembro de 2019.

4.3.2 *Finanças e Tesouraria*

Ainda de acordo com os Estatutos da EASC-EP, a empresa obriga-se através de duas assinaturas dos Membros do CA, sendo que uma é sempre a do Presidente ou, caso seja acordado pelo CA, através dos dois Administradores ou de um procurador.

A Empresa trabalha com sete Bancos (BFA, BPC, Atlântico, BIC, BCI, BCA e BAI) e um Fundo de Caixa, que é gerido pelo tesoureiro. A manutenção de sete contas bancárias é justificada pela facilitação dos depósitos dos Clientes para pagamento de facturas. No entanto, o seu controlo obriga a um trabalho acrescido, que exige meios informáticos e de pessoal mais eficientes, dado que os processos são ainda muito manuais.

Como exemplos, podem-se referir o controlo de saldos, que é feito através da solicitação de extractos de conta a cada um dos bancos. Os acessos via internet estão pedidos aos Bancos, mas ainda não foram facultados para todos os bancos. Este controlo manual de saldos, aliado à falta de ferramentas informáticas de gestão e à baixa formação profissional do pessoal, faz com que o processo de controlo de tesouraria seja um processo pesado, burocrático e passível de erros.

4.3.3 *Contabilidade*

A contabilidade em 2021 continuou a ser feita por um contabilista certificado de uma empresa externa sedeadada no Lubango, a Anguev. Esta empresa prestadora de serviços passou a utilizar o ERP Primavera, o que facilitou bastante o encerramento e o apuramento contabilístico de fecho de ano. O CA decidiu manter o serviço em Outsourcing para 2022.

Ainda não foi em 2021 que a EASC-EP passou a ter o seu próprio ERP Primavera, que será fornecido pela AdP Internacional no âmbito do contrato de assistência técnica. Espera-se que este esteja instalado e em produção até ao final do primeiro semestre de 2022. Foi mantido o processo de classificação e arquivo dos documentos contabilísticos internalizado e, numa base trimestral, a empresa de contabilidade procedeu à revisão e validação dos lançamentos efectuados, e os respectivos apuramentos fiscais. Em 2021 a empresa conseguiu apresentar os relatórios e contas trimestrais.

O arquivo dos documentos contabilísticos melhorou consideravelmente de 2020 para 2021, mas continua a ser deficiente, dado que quem faz as compras nem sempre retorna os documentos justificativos das despesas, e alguns que são apresentados não estão de acordo com as exigências legais. Espera-se que esta situação possa melhorar significativamente com procedimentos de compra suportados no ERP Primavera e integrados na contabilidade.

4.3.4 As Contas de 2021

4.3.4.1 ACTIVOS IMOBILIZADOS

Durante 2021, a EASC beneficiou do fornecimento por parte da TA-2 de bens imobilizados que vieram capacitar a empresa com mais e melhores meios de trabalho, como é o caso da retroescavadora, bombas e equipamento de electrossoldadura. Estes itens foram considerados em 2021 no activo imobilizado da Empresa, no valor de 153 456 509 M Kz.

4.3.4.2 ACTIVOS CORRENTES

Com a entrada em funcionamento do software de gestão comercial AQUAmatrix no final de 2020, passaram a ser emitidas facturas para todos os Clientes e a dívida acumulada foi sendo apurada mensalmente. No final de 2021, a dívida total de Clientes à EASC ascendia a 311 483 765,9 Kz. Esta dívida inclui a dívida dos Clientes de fornecimento de água, o remanescente da factura de 3 206 250 Kz referente a 2020 (a ITA liquidou em Julho 2 531 249,85 Kz) e ainda 12 M Kz da factura emitida em Dezembro referente ao aluguer do equipamento de perfuração no âmbito do contrato celebrado com a empresa BAPH LDA.

4.3.4.3 TESOURARIA

A figura abaixo representa-se a evolução mensal da receita arrecadada por tipo de cliente, que em 2021 totalizou os 298 059 229 Kz, incluindo o recebimento da ITA acima referido.

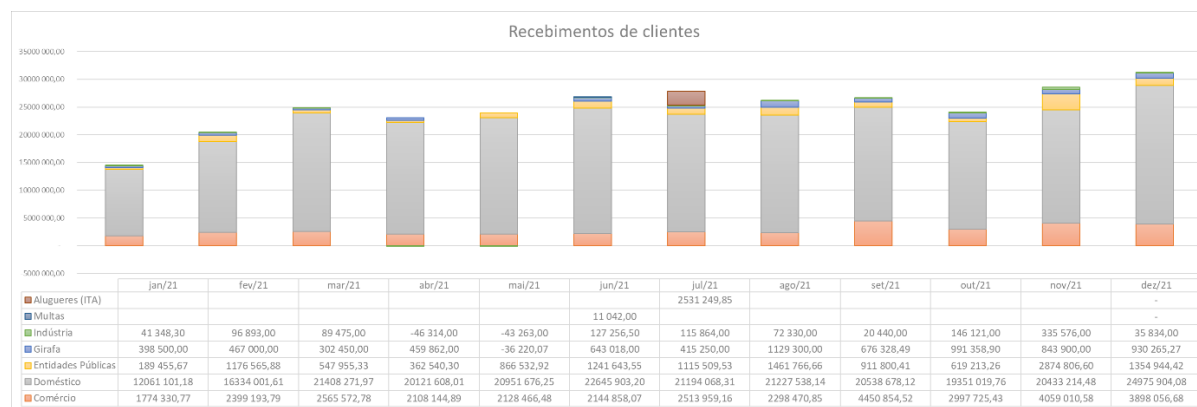


Figura 31. Evolução mensal das receitas arrecadadas

Por outro lado, durante 2021 a EASC EP realizou pagamentos no total de 267 690 693 Kz. A disponibilidade em bancos era no final de 2021 de 29 546 569 milhões de kwanzas.

4.3.4.4 REALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Conforme consta do Artigo 5º dos Estatutos Orgânicos definidos pelo Decreto Executivo conjunto 395/13 de 13 de Novembro, a EASC-EP foi constituída com um capital estatutário de 1,1M USD. Ao câmbio de Novembro de 2013, corresponde a 106 956 303 Kz dos quais faltam realizar 101 974 860 Kz.

4.3.4.5 DÍVIDAS A PAGAR

A EASC EP continua a ter uma grande dívida ao fornecedor ENDE, que ascendia no final de 2021 aos 79 514 458 Kz.

Tabela 5. Impostos e contribuições em dívida

Rúbricas	2021	2020
Impostos Sobre os Lucros	42 639 385	26 841 756
Imposto sobre lucros anos anteriores	5 216 652	8 376 967
Adiantamentos	-	(1 414 034)
Retenções na fonte	-	-
Encargos do ano (Prov. p/ pagto imp. s/ lucro)	-	19 878 823
Imposto de Produção e Consumo	-	-
Imposto de Selo	-	-
Imposto de Rendimento de Trabalho	10 166 690	11 438 655
Imposto de Circulação	-	-
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	18 913 490	3 492 565
Segurança Social	2 254 751	12 570 869
Outros Impostos	-	-
	36 551 583,55	54 343 845,43

4.3.4.6 SUBSÍDIOS OBTIDOS

Em 2020, começaram a ser contabilizados os subsídios em espécie que a EASC recebe, quer por parte da DNA, da PRODEL ou da AdP Internacional. Durante 2021 a EASC EP teve subsídios em espécie de 303 283 341 Kz para a Exploração e 37 002 242 Kz para Investimentos.

4.3.4.7 PROVEITOS TOTAIS

Os proveitos totais da EASC em 2021 ascenderam aos 743 269 518 Kz. Retirando os subsídios indicados no ponto anterior, durante 2021, a EASC EP facturou aos seus clientes 402 983 934 Kz, o que representa um aumento de 41,2% em relação a 2020 (285 289 346 Kz).

4.3.4.8 CUSTOS OPERACIONAIS

Dado que o ERP Primavera ainda não foi implementado, durante 2021 manteve-se o sistema de classificação dos custos por 14 grupos de despesa, como utilizado em 2019 e 2020, por forma a facilitar a análise mensal e posterior classificação e lançamento no Primavera, para efeitos contabilísticos.

Em 2021 foram contabilizados como custos os subsídios em espécie recebidos das várias entidades. Os custos operacionais de 2021 aumentaram em relação a 2020, totalizando 593 313 218 Kz. Isto representa um aumento de 32,2% em relação a 2020. Para este aumento contribuíram essencialmente os custos com Combustíveis, devido ao aumento do consumo de gasóleo em Xangongo, e os custos com Pessoal, devido aos aumentos salariais verificados em 2021.

Na figura seguinte apresenta-se o gráfico de Pareto dos custos operacionais. Como se pode constatar, os Combustíveis, os Produtos Químicos, as despesas com o Pessoal, os Impostos e Contribuições e os custos de Manutenção e Conservação representaram em 2021 89% do total dos custos.

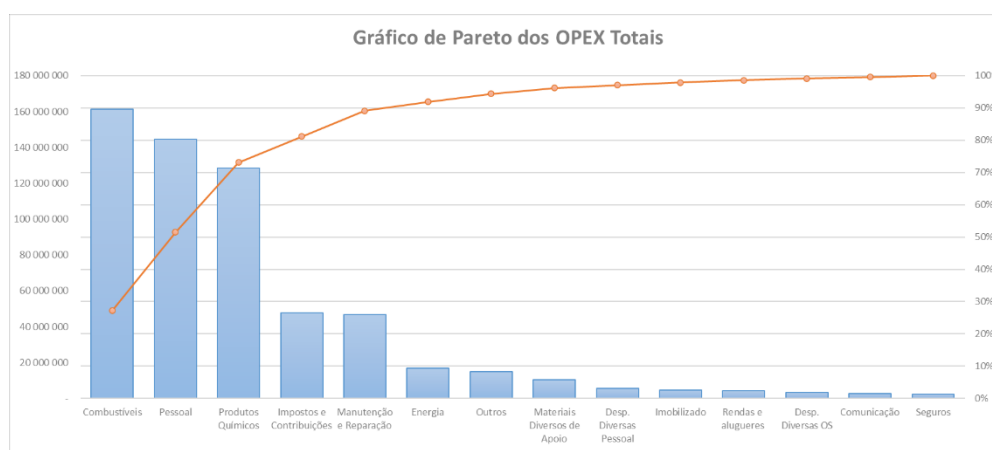


Figura 32. Gráfico de Pareto dos custos

Em termos de cobertura dos custos operacionais pelos recebimentos, o rácio manteve-se muito abaixo do objectivo da autonomia financeira, que é a cobertura de pelo menos 80% dos custos operacionais pelos valores recebidos de clientes, situando-se nos 50% em 2021.

4.3.4.9 RESULTADO DO EXERCÍCIO

O resultado líquido do exercício de 2021 cifrou-se nos 41 825 391 Kz apurado da seguinte forma:

Tabela 6. Resultado líquido do exercício

	2021	2020
Proveitos Operacionais	743 269 518	518 170 476
Custos Operacionais	650 772 376	448 903 037
Resultados Operacionais	92 497 142	69 267 439
Proveitos Financeiros	-	-
Custos Financeiros	3 188 483	1 062 553
Resultados Financeiros	(3 188 483)	(1 062 553)
Proveitos não Operacionais	-	54 136 866
Custos não Operacionais	21 843 883	42 826 461
Resultados não Operacionais	(21 843 883)	11 310 405
Resultado Antes de Impostos	67 464 776	79 515 291
Imposto do Exercício	25 639 384	19 878 823
Resultado Líquido do Exercício	41 825 391	59 636 468
Subsídios ao Investimento e a Exploração	340 285 583	232 881 129
Resultado Operacional (sem subsídios)	(247 788 442)	(163 545 531)

Caso a EASC EP não usufruísse de subsídios ao Investimento e à exploração, o resultado seria bastante diferente, com um resultado operacional negativo de 247 788 442 Kz. Isto denota que a empresa tem ainda muito por fazer para atingir a autonomia financeira.

4.3.4.10 CUSTO DA ÁGUA

Com as quantidades de água produzida e os Custos Operacionais totais apurados, consegue-se obter o custo da água produzida e tratada que, em 2021, se fixou nos 101,03 Kz/m³. No entanto, desde a saída da ETA até que a água é realmente facturada aos clientes, a EASC EP perde dois terços dessa água, só facturando 1 151 434 m³ dos 5 872 646 m³ produzidos. Dividindo o volume facturado pelo valor facturado de consumo de água, obtém um valor médio de água facturada de 187,31 Kz, para um custo dessa água de 275,78 Kz/m³.

Tabela 7. Custo da água facturada

Custo m³ de Água	TOTAL
Água Produzida (m ³)	5 872 646
Custos Operacionais (AOA)	593 313 218
Custo Produção (AOA/m ³)	101,03
Água Facturada (m ³)	2 151 434
Água Facturada (AOA)	402 983 934
Perdas Totais (%)	63%
Custo das Perdas (AOA)	375 953 890
Custo da Água Fact. (AOA/m ³)	275,78
Valor méd. Água Fact. (AOA/m ³)	187,31

5 Linhas de actuação para 2021

O ano de 2021 foi de consolidação da actividade comercial, ainda condicionada pela falta de contadores, que impediu a generalização da facturação por leitura. As linhas de actuação definidas para 2022 incluem:

- a) Reposição do sistema SCADA de monitorização e comando, desenhado para controlar e operar a captação, a ETA de Xangongo e as centrais elevatórias de Xangongo e Môngua.
- b) Reabilitação da infra-estrutura e equipamentos da ETA de Xangongo
- c) Reactivação do circuito de lamas, repondo o sistema de eliminação dos resíduos dos decantadores e das lavagens dos filtros, minimizando desperdícios e impactos ambientais negativos.
- d) Instalação dos novos contadores em substituição de contadores parados e avariados e em ligações sem contador.
- e) Reparação de avarias de equipamentos electromecânicos nos sistemas de transporte e distribuição.
- f) Concretização das medidas de combate às perdas e fugas de acordo com o programa estabelecido.
- g) Capacitação de técnicos e disponibilização de recursos humanos.
- h) Reorganização e redistribuição dos recursos humanos da EASC.
- i) Reforço dos meios de mobilidade para as equipas de manutenção electromecânica e da rede.
- j) Dinamização da área comercial no sentido da angariação de novos clientes e da melhoria da eficácia das cobranças.
- k) Melhoria do relacionamento e dos serviços de atendimento e apoio aos clientes.
- l) Implementação dos requisitos estatutárias no que respeita à nomeação para o Órgão Social Fiscal Único definido no Artigo 6º dos Estatutos.
- m) Implementação do ERP Primavera que permitirá agilizar os procedimentos administrativos e contabilísticos.

RELATÓRIO DE GESTÃO E NOTAS ÀS CONTAS

EXERCÍCIO 2021

EMPRESA DE ÁGUA E SANEAMENTO DO
CUNENE, E.P.

2021





Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO	4
1. ACTIVIDADE	8
1.1 OBJECTO SOCIAL E CONSTITUIÇÃO	8
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
2.1 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
2.1 BASES DE VALORIMETRIA ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
1) IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	8
2) CONTAS A RECEBER	9
3) EXISTÊNCIAS	9
4) DISPONIBILIDADES	9
5) CONTAS A PAGAR	9
6) ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS	9
7) RECONHECIMENTO DE VENDAS	9
8) RECONHECIMENTO DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	10
9) SUBSÍDIOS	10
10) IMPOSTOS SOBRE LUCROS	10
11) IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO E OUTROS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	10
3. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	10
NOTAS AO BALANÇO	14
4. IMOBILIZADO CORPÓREO	14
4.1 COMPOSIÇÃO	14
4.2 COMPOSIÇÃO POR CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA ADOPTADOS	14
4.3 MOVIMENTOS, OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO	15
4.4 MOVIMENTOS, OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO, NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	15
5. IMOBILIZADO INCORPÓREO	15
6. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS	15
7. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	16
8. EXISTÊNCIAS	16
9. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A RECEBER	16
9.1 COMPOSIÇÃO	16
9.2 MOVIMENTO OCORRIDO DURANTE O EXERCÍCIO NAS PROVISÕES:	17
10. DISPONIBILIDADES	17
10.1 COMPOSIÇÃO	17
10.2 MOVIMENTOS, OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO, NAS PROVISÕES	17
10.3 RESTRIÇÕES EXISTENTES	17
11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES	17
12. CAPITAL	18
12.1 COMPOSIÇÃO E MOVIMENTO NO PERÍODO	18
12.2 CAPITAL	18
13. RESERVAS	18
14. RESULTADOS TRANSITADOS	19
15. EMPRÉSTIMOS CORRENTES E NÃO CORRENTES	19
16. IMPOSTOS DIFERIDOS	19
17. PROVISÕES PARA PENSÕES	20
18. PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS	20
19. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A PAGAR	20
20. EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO	21
21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES	21
NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	22
22. VENDAS	22



Relatório de Gestão e Notas às Contas

Exercício de 2021

23. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	22
24. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS	23
25. VARIACÕES NOS PRODUTOS ACABADOS E EM VIAS DE FABRICO	23
26. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	23
27. CUSTO DAS EXISTÊNCIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS CONSUMIDAS	24
28. CUSTOS COM O PESSOAL	25
29. AMORTIZAÇÕES	25
30. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	26
31. RESULTADOS FINANCEIROS	27
32. RESULTADOS DE FILIAIS E ASSOCIADAS	27
33. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	27
34. RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	28
35. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	28
OUTRAS NOTAS RELACIONADAS COM A POSIÇÃO FINANCEIRA E OS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES	29
36. RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS E NÃO REFLECTIDAS NO BALANÇO	29
37. CONTINGÊNCIAS	29
38. ACONTECIMENTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO	29
39. AUXÍLIOS DO GOVERNO E OUTRAS ENTIDADES	29
40. TRANSACÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS	29
41. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	29
42. OUTRAS INFORMAÇÕES	30
43. OUTRAS INFORMAÇÕES	30
44. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS	30
45. ALIENAÇÃO DE FILIAIS ASSOCIADAS	30
46. AQUISIÇÃO DE FILIAIS ASSOCIADAS	30
47. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31
ANEXOS	32
ANEXO 1	33
ANEXO 2	34
ANEXO 3	36
ANEXO 4	37
ANEXO 5	38

Relatório de Gestão

O Ano de 2021 foi um ano de consolidação da actividade da área comercial, suportada pelo software de gestão comercial AQUAmatrix. Com a facturação por leitura do consumo real, foi possível o aumento sustentado da facturação e da cobrança. A generalização da facturação por leitura do consumo real é essencial para o aumento do desempenho comercial da empresa, aspecto fundamental para a sua sustentabilidade financeira.

Ao longo do ano foi entregue uma parte substancial dos itens da Lista de Fornecimentos do Contrato de Assistência Técnica, o que tem permitido efectuar algumas intervenções. O Armazém de Caculvale iniciou assim a sua actividade no princípio de Janeiro e permitiu a consolidação de práticas de gestão de stocks até então inexistentes.

Descrevem-se a seguir os eventos mais relevantes ocorridos em 2021.

No início de Janeiro, com os fornecimentos da lista contratual da Assistência Técnica, foi possível reparar e colocar em funcionamento a bomba de polímero, evitando assim a utilização intensiva de mão-de-obra extra para efectuar o doseamento manual.

Em Fevereiro, iniciaram-se os trabalhos por parte da Imbondex que incluem construção do Sistema "C" e rede associada na Caxila III, construção da nova conduta de transferência para Santa Clara, alargamento da rede existente em zonas seleccionadas em Ondjiva, Xangongo e Cahama, e trabalhos de manutenção da adutora Xangongo-Môngua-Ondjiva.

No mês de Março, começaram a ser executadas as Ordens de Serviço emitidas pelo software AQUAmatrix e começaram a ser distribuídos os avisos de corte de um modo sistemático. Esta actividade veio a revelar-se de extrema utilidade para o aumento da cobrança verificado ao longo do ano.

Também em Março foi mobilizada a nova perita de RH da Assistência Técnica, o que permitiu dinamizar a área de Recursos Humanos e concluir o Manual de Gestão de RH, que inclui Procedimentos, Qualificador Ocupacional, Regulamento Interno e Manual de Acolhimento.

No mês de Abril começaram a ser executados os cortes na sequência dos avisos de corte cujo pagamento não foi regularizado dentro de prazo estabelecido.

Foram mobilizados para a Assistência Técnica o perito de qualidade da água (K7) e o novo perito para a área da gestão das operações e redes (K2), o que permitiu dinamizar os trabalhos nestas áreas. A desmobilização do perito financeiro (K9), que cessou funções em Abril, reflectiu-se negativamente no desempenho da Área Administrativa e Financeira.

O Relatório e Contas referente ao exercício de 2020 foi finalizado e entregue a 27 de Abril de 2021, com parecer do Auditor Externo, dentro do prazo estabelecido legalmente.

Em Maio, foi realizada a avaliação de desempenho de Recursos Humanos à generalidade dos trabalhadores da EASC. Esta actividade foi crucial para a consciencialização dos trabalhadores e para o desenvolvimento em curso das políticas de RH definidas pelo Conselho de Administração.

Ainda em Maio, foi instalado pela ENDE um PT aéreo no recinto do Centro Distribuidor de Santa Clara para permitir o fornecimento de energia eléctrica à instalação. O CD de Santa Clara deixou assim de depender de gerador para o funcionamento normal. A ENDE procedeu ainda à desmontagem do PT aéreo do CDAO ligando todas as alimentações ao PT terrestre,

suportado pelo gerador. Com esta alteração passou a ser possível alimentar todo CDAO através do gerador em caso de falha de energia eléctrica.

No mês de Junho a EASC recebeu da AdP a retroescavadora que faz parte da lista de fornecimentos do contrato de Assistência Técnica. A EASC passou assim a dispor de um recurso operacional da maior importância para apoio aos trabalhos de manutenção da rede, eliminando a dependência de terceiros para o aluguer/empréstimo deste tipo de máquina.

Também em Junho, foi finalizado o Plano Estratégico da EASC 2022-2025, que reúne e sistematiza as linhas de orientação para a nova cultura organizacional de compromisso, responsabilização e serviço público que está a ser implementada na EASC.

Ainda no mês de Junho, foi recebida da AGT a aprovação e certificação do software de gestão comercial AQUAmatrix. A EASC passou assim a dispor de um software de facturação que cumpre todos os requisitos legais da Administração Geral Tributária.

Com o apoio da Assistência Técnica, foi apresentada à DNA uma proposta com 3264 novas ligações domiciliárias para a cidade de Ondjiva, com a elaboração de desenhos Autocad, para candidatura ao BAD, promovida pela DNA. Esta candidatura viria a ser aprovada pelo BAD, para início em 2022. Este projecto irá permitir aumentar significativamente o número de Clientes em Ondjiva em zonas periféricas dos bairros Kafito, Caculuvale, Okapale, Caxila e Naipalala, em zonas ainda não servidas pela EASC.

A partir de Julho, as obras em curso a cargo da Empresa Imbondex passaram a ter um acompanhamento regular por parte da EASC, com o apoio da Assistência Técnica. No âmbito deste projecto de expansão da rede, deu-se início ao cadastramento dos locais e contadores, e respectiva inserção no AQUAmatrix, das novas ligações executadas pela empresa Imbondex, em Xangongo no Bairro Okaimo e em Ondjiva no Bairro Omuhongo.

No mês de Agosto, foram submetidos ao IRSEA o Plano de Negócios e a proposta do novo Plano Tarifário.

Também em Agosto, começaram a ser celebrados contratos para as novas ligações executadas pela Imbondex no Bairro Okaimo, em Xangongo, e no Bairro Omuhongo em Ondjiva.

No início de Setembro, com apoio da Imbondex, foram ultrapassadas duas importantes roturas na conduta adutora Xangongo-Môngua-Ondjiva, o que permitiu reduzir significativamente as perdas no sistema de adução.

Foi realizado em Setembro um estudo de avaliação do clima organizacional EASC, que permitiu concluir que, na sua maioria, os trabalhadores sentem-se envolvidos e comprometidos com a Empresa. O clima organizacional é assim propício às mudanças que estão a ser implementadas.

Também em Setembro foi realizada uma acção de formação sobre o software de gestão da manutenção MANUTEC para todas as chefias e pessoal chave da Área Técnica. A utilização deste software de gestão irá iniciar-se no próximo ano e é de vital importância para a organização das equipas de Manutenção e da Rede.

No início de Outubro, a EASC recebeu a visita de dois técnicos do IRSEA para avaliação da proposta do novo tarifário submetido em Agosto. Apesar da apreciação realizada, a proposta viria a ser reprovada pela Entidade Reguladora, o que constitui um sério constrangimento

para a consolidação e sustentabilidade futura da Empresa. O Plano Tarifário deverá ser revisto até Agosto de 2022, para apresentação de uma nova proposta de Plano Tarifário para 2023.

Foi realizada a 13 de Outubro reunião com a Direcção Nacional e representantes das diversas EPAS, subordinada ao tema da mobilização social. Nesta reunião, foi dado destaque à componente de mobilização social da EASC e salientou-se a importância da gestão dos chafarizes e da gestão comunitária da água nas comunidades mais vulneráveis.

Em Novembro, foi mobilizada a nova perita financeira (K9) tendo sido estabelecidas, como prioridades, a elaboração do Orçamento para 2022, o fecho de contas referente ao exercício de 2021 e o arranque do ERP Primavera.

Com o apoio da Assistência Técnica, foi elaborado o Manual de Procedimentos de Gestão Comercial. Este conjunto de procedimentos é baseado na utilização do software AQUAmatrix e descreve todos os processos de trabalho da área comercial.

No final de Novembro, foi realizada reunião com a Imbondex e o representante da DNA onde foi feita uma avaliação do Plano de Trabalhos. Este plano está atrasado em relação ao previsto e não será concluído em 2021. Foi comunicado que as obras estão paradas a aguardar material e serão retomadas a partir de Janeiro. Esta situação afectou negativamente os objectivos comerciais traçados para 2021.

Em Dezembro foi estabelecido contrato com a empresa BAPH LDA para o aluguer do equipamento de perfuração. Este contrato reveste-se de grande importância, pela oportunidade de formar o pessoal da EASC neste tipo de actividade, e permitirá rentabilizar o equipamento da EASC.

No final de Dezembro foram entregues na EASC cerca de 2300 novos contadores para substituição de contadores parados e avariados e para colocação nas ligações directas. A aplicação progressiva dos novos contadores permitirá a generalização da facturação por leitura do consumo real, com impacto directo na facturação e na cobrança.

O aumento da receita verificado ao longo de 2021 permitiu uma actualização contida das condições salariais dos trabalhadores e a empresa conseguiu ir gerindo a tesouraria, cumprindo com as suas obrigações de pagamento de salários, impostos, compra de material para a manutenção e alguns produtos químicos.

O ano económico de 2021 fecha assim com um Resultado Antes de Impostos de 67 464 775 Kz e um valor de Imposto Industrial a pagar de 25 639 384 Kz, o que representa um Resultado Líquido de 41 825 391 Kz.

Caso a EASC-EP não usufrísse de subsídios, quer ao investimento quer à Exploração por parte da DNA, Governo Provincial e AdP Internacional, o resultado actual passaria a um resultado negativo de 247 788 442 Kz.



Relatório de Gestão e Notas às Contas

Exercício de 2021

De acordo com o definido nos Estatutos da EASC-EP o Conselho de Administração, propõe a seguinte distribuição de Resultado Líquido do Exercício:

Rúbricas	Valor	% RL a Distribuir	Limites legais
Resultado Líquido do Exercício	41 825 391		
Reserva Legal	4 182 539	10%	5% - 10%
Fundo de Investimento	20 912 695	50%	25% - 50%
Fundo Social	4 182 539	10%	5% - 10%
Dividendo ao Estado	0		Sem Limite
Prémios aos trabalhadores e OS	0		Sem Limite
Resultados Transitados	12 547 617	30%	Sem Limite
	41 825 391	100%	


Domingos Filipe Agostinho
Presidente do Conselho de Administração



Notas às contas

1. Actividade

1.1 Objecto social e constituição

De acordo com Programa de Desenvolvimento do Sector da Águas e respectivo Plano de Acção de Curto, Médio e Longo Prazos, aprovados pela Resolução n.º 10/04 de 11 de Junho, o Executivo definiu a necessidade de empresarialização da gestão e exploração dos sistemas de abastecimento públicos de água e saneamento, para a sua optimização, no quadro da consolidação das políticas do Estado em matéria de serviços de abastecimento público de água e saneamento.

No cumprimento do referido Programa, houve necessidade de dotar os serviços de distribuição de água e saneamento da Província do Cunene, de uma concessionária local, enquadrada no Sector Público Empresarial do Estado, conforme previsto no Programa Executivo do Sector de Águas para 2009, aprovado pela Resolução n.º 22/09 de 16 de Março.

Neste sentido e através do Decreto Executivo conjunto 395/13 de 13 de Novembro, foi constituída a Empresa de Águas e Saneamento do Cunene, EP (EASC-EP), empresa de interesse público, de média dimensão, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e de gestão.

A EASC-EP tem como Objecto Social, a gestão e exploração de sistemas públicos de abastecimento de água e saneamento de águas residuais na Província do Cunene e sede no Município Kwanhama (Ondjiva), Bairro dos Castilhos.

2. Políticas contabilísticas adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras

De seguida e dando cumprimento ao definido no Plano Geral de Contabilidade aprovado pelo Decreto n.º 82/2001 de 16 de Novembro, irão ser apresentadas as Demonstrações Financeiras e as respectivas notas, tendo sido omitidas as notas não aplicáveis à realidade actual da EASC-EP.

2.1 Base de apresentação das Demonstrações Financeiras

A Empresa prepara em cada ano as suas demonstrações financeiras de acordo com os requisitos legais que vigoram em Angola e na moeda local, o Kwanza. São estas demonstrações financeiras, expressas em Kwanzas, que formam a base sobre a qual os resultados são tributados em sede de Imposto Industrial.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas com o pressuposto de continuidade respeitando as características de relevância e fiabilidade e preparadas numa base de acréscimo. Foram igualmente seguidos os princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

2.1 Bases de valorimetria adoptadas na preparação das demonstrações financeiras

A base de valorimetria global adoptada na preparação das Demonstrações Financeiras é a do Custo Histórico.

A empresa não tem activos nem passivos denominados em outra moeda que não o Kwanza.

1) Imobilizações Corpóreas

Os meios fixos são amortizados com base nos critérios fiscais definidos pelo Decreto Presidencial n.º 207/15 de 5 de Novembro, cujas taxas de amortização pretendem corresponder à vida útil estimada para cada bem. As taxas de amortizações utilizadas são as seguintes:



Tipo de Imobilizado	Taxa Mínima	Taxa Máxima
Edifícios e outras construções	10,0%	10,0%
Equipamento básico	10,0%	10,0%
Equipamento de carga e transporte	20,0%	25,0%
Equipamento administrativo	12,5%	33,3%
Equipamentos eléctricos	12,5%	25,0%
Mobiliário de escritório	12,5%	20,0%
Equipamentos de comunicação	12,5%	33,3%
Outras imobilizações corpóreas	12,5%	20,0%

No imobilizado encontram-se registados todos os equipamentos que foram entregues durante o ano 2021 pela Assistência Técnica, quer estejam em uso ou ainda em armazém.

2) Contas a receber

A valorimetria adoptada é a do proveito histórico, verificado nas datas de emissão das facturas.

3) Existências

Os produtos químicos utilizados na produção de água, são levados à conta existências, tanto os subsidiados como os adquiridos pela própria empresa.

4) Disponibilidades

A valorimetria é a do custo histórico. Esta rubrica compreende os valores em caixa e todos os saldos bancários. Não existem quantias em moeda diferente da moeda de relato. O inventário dos valores em caixa e bancos é efectuado e comparado aos livros contabilísticos. As reconciliações bancárias permitem confirmar a totalidade das escrituras contabilísticas.

5) Contas a pagar

A valorimetria adoptada é a do custo histórico. Estas contas são demonstradas pelos valores conhecidos. Não existem saldos em moeda estrangeira. As estimativas de custos são efectuadas com base em dados e factos conhecidos ou dados como prováveis à data do balanço.

6) Especialização dos exercícios

A empresa reconhece as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas no momento em que são geradas, independente do momento em que são recebidas ou pagas.

7) Reconhecimento de vendas

As vendas de produtos são reconhecidas no momento em que ocorrem, independentemente do seu recebimento e são valorizadas pelo preço de venda. Assim, as vendas são reconhecidas quando: (i) ocorrer a transferência para o comprador dos riscos e vantagens e a propriedade dos bens; (ii) inexistência do controlo efectivo dos bens por parte



da empresa; (iii) a quantia da venda possa ser fiavelmente mensurada; (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a empresa; (v) os custos incorridos com a transacção possam ser fiavelmente mensurados.

8) Reconhecimento de prestações de serviços

O rédito proveniente das prestações de serviços deve ser reconhecido quando: (i) se verificarem as condições gerais para o seu reconhecimento como proveito; (ii) a fase de acabamento da transacção à data do Balanço possa ser fiavelmente mensurada; (iii) os custos incorridos ou a ocorrer relativos à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

9) Subsídios

Os subsídios são todos em espécie e valorizados ao preço de mercado ou preço de aquisição informado pela entidade subsidiadora. Os subsídios à produção e ao investimento são reconhecidos durante o/os período(s) necessário(s) para os balancear com os custos relacionados que se pretende que compensem.

10) Impostos sobre lucros

A empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A. O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultados contabilísticos corrigidos para efeitos fiscais) utilizando uma taxa nominal de 25%. O imposto apurado refere-se em exclusivo ao imposto corrente não sendo calculados nem registados quaisquer impostos diferidos quer activos quer passivos.

A entrega do imposto é efectuada por autoliquidação mediante a apresentação de uma declaração que se encontra sujeita a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos.

11) Imposto sobre o Valor Acrescentado e outros impostos e contribuições

A empresa está enquadrada no Regime Simplificado do IVA, sob o qual está sujeita ao pagamento mensal, do valor correspondente a 7% sobre o total dos valores recebidos dos clientes, deduzidos de 4% do IVA suportado nas compras de bens e serviços dedutíveis.

No processamento salarial dos seus Colaboradores e Órgãos Sociais, retém aos trabalhadores o IRT e 3% de Segurança Social, suportando o custo da entidade patronal de 8%.

3. Alterações nas políticas contabilísticas

Nada a referir.

Balanço

Empresa: Empresa de Águas e Saneamento do Cunene, E.P.

Balanço a 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em kwanzas

Designação	Notas	Exercícios	
		2021	2020
ACTIVO			
Activos não correntes:			
Imobilizações corpóreas	4	198 410 591	76 028 011
Imobilizações incorpóreas	5	0	0
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	0	0
Outros activos financeiros	7	0	0
Outros activos não correntes	9	101 974 860	101 974 860
		300 385 451	178 002 871
Activos correntes:			
Existências	8	229 874 424	0
Contas a Receber	9	283 138 520	208 579 096
Disponibilidades	10	16 877 579	5 312 739
Outros activos correntes	11	0	0
		529 890 523	213 891 835
Total do activo		830 275 974	391 894 706
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital	12	106 956 303	106 956 303
Reservas	13	6 371 077	3 389 253
Reservas especiais	13	35 781 881	0
Resultados transitados	14	41 537 755	20 664 991
Resultados do exercício		41 825 391	59 636 468
		232 472 406	190 647 015
Passivo não corrente:			
Empréstimos de médio e longo prazos	15	0	0
Impostos Diferidos	16	0	0
Provisão para pensões	17	0	0
Provisão para outros riscos e encargos	18	0	0
Outros passivos não correntes	19	0	0
		0	0
Passivo corrente:			
Contas a pagar	19	169 822 421	114 204 137
Empréstimos de curto prazo	20	0	0
Parte cor. dos empr. a médio e longo prazos	15	0	0
Outros Passivos correntes	21	427 981 147	87 043 554
		597 803 568	201 247 691
Total do capital próprio e passivo		830 275 974	391 894 706

Ondjiva, 20 de maio de 2022

Gideão Cassoma Dídimo Cauende
 Membro da OCPA Nº 1980

Veridiana Maria Kouyuni José
 Administradora Para Área Financeira

Domingos Filipe Agostinho
 Presidente do Conselho de Administração

Demonstração de Resultados por Natureza

Empresa: Empresa de Águas e Saneamento do Cunene, E.P.

Demonstração de Resultados a 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em kwanzas

Designação	Notas	Exercícios	
		2021	2020
Vendas	22	263 440 790	269 305 168
Prestações de serviço.....	23	139 543 144	15 984 179
Outros proveitos operacionais.....	24	340 285 583	232 881 129
Variações nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico.....	25	0	0
Trabalhos para a própria empresa.....	26	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas e subsidiárias consumidas.....	27	332 733 190	245 667 319
Custos com o pessoal.....	28	164 185 278	106 928 689
Amortizações.....	29	39 657 203	23 482 688
Outros custos e perdas operacionais.....	30	114 196 706	72 824 342
Resultados operacionais		92 497 141	69 267 439
Resultados Financeiros.....	31	-3 188 483	-1 062 553
Resultados de filiais e associadas.....	32	0	0
Resultados não operacionais.....	33	-21 843 883	11 310 405
Resultados Antes de Impostos		67 464 775	79 515 291
Imposto sobre o rendimento.....	35	25 639 384	19 878 823
Resultados Líquidos das Actividades Correntes		41 825 391	59 636 468
Resultados extraordinários.....	34	0	
Imposto sobre o rendimento.....	35	0	0
Resultados líquidos do exercício		41 825 391	59 636 468

Ondjiva, 20 de maio de 2022

Gideão Cassoma Dídimo Cauende
Membro da OCPA Nº 1980

Veridiana Maria Kouyuni José
Administradora Para Área Financeira

Domingos Filipe Agostinho
Presidente do Conselho de Administração





Relatório de Gestão e Notas às Contas

Exercício de 2021

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Método Directo)

Empresa: **Empresa de Águas e Saneamento do Cunene, E.P.**
 Demonstração de Fluxos de Caixa a **31 de Dezembro de 2021**

Valores expressos em kwanzas

Rúbricas	Notas	2021	2020	Var %
Fluxos de caixa das actividades operacionais:				
Recebimentos de clientes		298 059 229	193 117 048	54,34%
Pagamentos a fornecedores		(107 921 035)	(82 975 100)	30,06%
Pagamentos ao pessoal		(134 349 904)	(107 005 684)	25,55%
		55 788 290	3 136 263	1678,81%
Caixa gerada pelas operações:				
Juros Pagos		-	-	-
Despesas Bancárias		(3 188 483)	(1 062 553)	200,08%
Pagamento/recebimento de impostos		(6 992 559)	(3 536 987)	97,70%
		(10 181 042)	(4 599 540)	121,35%
Fluxos de caixa antes da rubrica extraordinária		45 607 247	(1 463 277)	-3216,79%
Outros recebimentos/pagamentos Operacionais		(29 551 914)	(10 365 793)	185,09%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		16 055 333	(11 829 070)	-235,73%
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Recebimentos provenientes de:				
Imobilizações corpóreas		-	-	-
Imobilizações incorpóreas		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Subsídios a investimento		-	-	-
Juros e proveitos similares		-	-	-
Dividendos ou lucros recebidos		-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Imobilizações corpóreas		(4 490 493)	(873 800)	413,90%
Imobilizações incorpóreas		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(4 490 493)	(873 800)	413,90%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Aumentos de Capital, prestações suplementares e vendas de acções ou quotas próprias		-	-	-
Cobertura de prejuízos		-	-	-
Empréstimos obtidos		-	-	-
Subsídios à exploração e doações		-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Reduções de capital e prestações suplementares		-	-	-
Compras de acções ou quotas próprias		-	-	-
Dividendos ou lucros pagos		-	-	-
Empréstimos obtidos		-	-	-
Amortiz. De contractos de locação financeira		-	-	-
Juros e custos similares pagos		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-	-	-
Aumento líquido de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		11 564 840	(12 702 870)	-191,04%
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 312 739	18 015 609	-70,51%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		16 877 579	5 312 739	217,68%

Ondjiva, 20 de maio de 2022

Gideão Cassoma Dídimo Cauende
 Membro da OCPA Nº 1980

Veridiana Maria Kouyuni José
 Administradora Para Área Financeira

Domingos Filipe Agostinho
 Presidente do Conselho de Administração

NOTAS AO BALANÇO

4. Imobilizado corpóreo

4.1 Composição

Rúbricas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	-	-	-
Edifícios e outras construções	4 676 824	935 365	3 741 459
Equipamento básico	88 220 837	16 820 062	71 400 775
Equipamento de transporte	40 099 491	16 737 954	23 361 537
Equipamento administrativo	65 689 610	36 052 133	29 637 477
Outras imobilizações corpóreas	1 408 925	1 198 598	210 327
Imobilizado em curso	70 059 017	-	70 059 017
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	-	-	-
	270 154 704	71 744 113	198 410 591

4.2 Composição por critérios de valorimetria adotados

Rúbricas	Valor Líquido		
	Custo Histórico	Valor de Reavaliação	Total
Terrenos e recursos naturais	-	-	-
Edifícios e outras construções	3 741 459	-	3 741 459
Equipamento básico	71 400 775	-	71 400 775
Equipamento de transporte	23 361 537	-	23 361 537
Equipamento administrativo	29 637 477	-	29 637 477
Outras imobilizações corpóreas	210 327	-	210 327
Imobilizado em curso	70 059 017	-	70 059 017
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	-	-	-
	198 410 591	-	198 410 591

4.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

No início do ano foi efectuado um acerto nas contas de imobilizado, que por lapso não tinha sido registado no fecho de 2020 para correcção das contas. A correcção está plasmada na coluna das Transferências e Regularizações.

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações e Abates	Transferências e Regularizações	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	4 076 824	600 000	-	-	4 676 824
Equipamento básico (a)	1 535 079	86 685 758	-	-	88 220 837
Equipamento de transporte	40 099 491	-	-	-	40 099 491
Equipamento administrativo	65 087 381	602 229	-	-	65 689 610
Outras imobilizações corpóreas	1 408 925	2 439 649	-	2 439 649	1 408 925
Imobilizado em curso (b)	-	70 059 017	-	-	70 059 017
	112 207 700	160 386 654	-	2 439 649	270 154 704

- a) Incluído nesta rúbrica, está o registo da entrega em 2021 pela ADP Internacional, de uma retro-escavadora de marca Case, no valor de AOA 74 001 073.
- b) Incluído no imobilizado em curso encontra-se registado a entrega de um alternador novo de marca Hiominsa, no valor de AOA 32 364 823, também fornecido pela ADP Internacional para aplicação futura no gerador.

4.4 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Na sequência da correcção indicada na Nota 4.3 houve acertos nas respectivas amortizações, assim como também foram detectados alguns bens que continuaram a ser amortizados mesmo com a sua vida útil já terminada.

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações e Abates	Transferências e Regularizações	Saldo Final
Edifícios e outras construções	407 682	527 682	-	-	935 365
Equipamento básico	398 665	16 421 398	-	-	16 820 062
Equipamento de transporte	8 701 556	8 036 398	-	-	16 737 954
Equipamento administrativo	25 662 987	14 477 396	-	4 088 250	36 052 133
Outras imobilizações corpóreas	1 008 798	194 329	-	4 529	1 198 598
	36 179 689	39 657 203	-	4 092 778	71 744 113

5. Imobilizado incorpóreo

Nada a referir.

6. Investimentos em subsidiárias e associadas

Nada a referir.

7. Outros activos financeiros

Nada a referir.

8. Existências

Pela primeira vez a EASC-EP efectuou as contagens físicas do stock, no mês de Janeiro de 2022, tendo fechado o ano de 2021 com existências em armazém.

Rúbricas	Valor Bruto	Provisões Acumuladas	Valor Líquido
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo (a)	229 874 424	-	229 874 424
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-
Produtos acabados e intermédios	-	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-
Mercadorias	-	-	-
Matérias-primas, mercadorias, e materiais em trânsito	-	-	-
Provisão para depreciação de existências	-	-	-
	229 874 424	-	229 874 424

- a) O valor das existências em armazém corresponde aos materiais industriais fornecidos pela DNA e ADP Internacional (AOA 220 121 924) e produtos químicos (AOA 9 752 500) também fornecidos pela DNA. Ver Nota 27.

9. Outros activos não correntes e contas a receber

9.1 Composição

Rúbricas	Corrente	Não Corrente		
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	Total
Valor Bruto:				
Clientes-Correntes	281 880 603	-	-	-
Clientes-Títulos a Receber	-	-	-	-
Clientes de Cobrança Duvidosa	29 482 533	-	-	-
Fornecedores - Adiantamentos	109 500	-	-	-
Estado	-	-	-	-
Participantes e Participadas	-	-	-	-
Pessoal	1 148 416	-	-	-
Devedores-Venda de Imobilizado	-	-	-	-
Encargos a Repartir por períodos Futuros	-	-	-	-
Outros Valores a Receber (a)	-	101 974 860	-	101 974 860
Provisões Para Cobranças Duvidosas	(29 482 533)	-	-	-
	283 138 520	101 974 860	-	101 974 860



a) O valor incluído nesta rubrica corresponde ao valor do capital não realizado (Ver Nota 12).

9.2 Movimento ocorrido durante o exercício nas provisões:

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Clientes - Correntes	-	-	-	-
Clientes - Títulos a Receber	-	-	-	-
Clientes de Cobrança Duvidosa	-	29 482 533	-	29 482 533
Fornecedores - Adiantamentos	-	-	-	-
Estado	-	-	-	-
Participantes e Participadas	-	-	-	-
Pessoal	-	-	-	-
Devedores - Vendas de Imobilizado	-	-	-	-
Outros devedores	-	-	-	-
	-	29 482 533	-	29 482 533

10. Disponibilidades

10.1 Composição

Rúbricas	2021	2020
Títulos negociáveis	-	-
Bancos	16 877 579	5 312 739
Caixa	-	-
Provisões	-	-
	16 877 579	5 312 739

10.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Nada a referir.

10.3 Restrições existentes

Nada a referir.

11. Outros activos Correntes

Nada a referir.

12. Capital

12.1 Composição e movimento no período

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital	106 956 303	-	-	106 956 303
Acções / Quotas próprias	-	-	-	-
Prémios de emissão	-	-	-	-
Prestações suplementares	-	-	-	-
	106 956 303	-	-	106 956 303

12.2 Capital

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Sócios/Accionistas com participação >20%	-	-	-	-
Estado Angolano (100%)	106 956 303	-	-	106 956 303
	106 956 303	-	-	106 956 303

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital subscrito e não realizado	101 974 860	-	-	101 974 860
	101 974 860	-	-	101 974 860

12.3 Prestações suplementares

Nada a referir.

13. Reservas

13.1 Composição

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Reservas Legais	3 389 253	2 981 823	-	6 371 077
Reservas de Reavaliação	-	-	-	-
Reservas com fins Especiais:	-	35 781 881	-	35 781 881
Fundo de Investimento	-	29 818 234	-	29 818 234
Fundo Social	-	5 963 647	-	5 963 647
Reservas Livres	-	-	-	-
	3 389 253	38 763 704	-	42 152 958

De acordo com o Artigo 36.º dos Estatutos da EASC-EP, definido pelo Decreto Executivo Conjunto n.º 395/13 de 13 de Novembro, após a constituição da provisão para impostos sobre os lucros (n.º 1 Art. 36.º), o n.º 2 define a seguinte distribuição do resultado líquido:

- b) 5 a 10% para a constituição da Reserva Legal;
- c) 25 a 50% para a Constituição de Fundo de Investimentos;
- d) 5 a 10% para o Fundo Social;
- e) Entrega ao Estado da parte do lucro que lhe cabe como proprietário da empresa;
- f) Distribuição de estímulos individuais aos trabalhadores, incluindo aos membros dos órgãos de gestão, a título de comparticipação nos lucros, nos termos da legislação em vigor.

De acordo com o n.º 1 do Art. 27.º da Lei de Bases do Sector Empresarial Público, a Reserva Legal está limitada a 20% do Capital Social.

14. Resultados transitados

14.1 Composição

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Saldo inicial	20 664 991			20 664 991
Movimentos no período:				
Resultado de 2020	-	59 636 468	-	59 636 468
Aplicação de Resultados (a)			(38 763 704)	(38 763 704)
Erros fundamentais	-	-	-	-
Saldo final	20 664 991	59 636 468	(38 763 704)	41 537 755

(a) Aplicação de Resultados

Rúbricas	2021	2020
Reserva Legal	2 981 823	3 389 253
Reserva com fins especiais:	-	-
Fundo de Investimento	29 818 234	-
Fundo Social	5 963 647	-
Reservas Livres	-	-
Dividendos/Lucros distribuídos	-	-
	38 763 704	3 389 253

15. Empréstimos correntes e não correntes

Nada a referir.

16. Impostos diferidos

Nada a referir.

17. Provisões para pensões

Nada a referir.

18. Provisões para outros riscos e encargos

Nada a referir.

19. Outros passivos não correntes e contas a pagar

Rúbricas	Corrente	Não corrente		
		Vencível a 5 anos	Vencível a + de 5 anos	Total
Fornecedores-Correntes	82 282 076	-	-	-
Fornecedores-Títulos a Pagar	-	-	-	-
Cientes- Saldos Credores	8 349 377	-	-	-
Adiantamentos de Clientes	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Estado (a)	79 190 968	-	-	-
Participantes e Participadas	-	-	-	-
Pessoal	-	-	-	-
Credores- Compras Imobilizado	-	-	-	-
Outros Valores a receber	-	-	-	-
	169 822 421	-	-	-

(a) A rúbrica Estado tem a seguinte decomposição:

Em Agosto de 2020 o CA avançou com a apresentação de um plano de regularização de dívidas fiscais e contributivas à AGT e ao INSS tendo chegado a um acordo prestacional de pagamento da dívida passada em 18 meses com a AGT e 20 meses com o INSS. A AGT após a solicitação da EASC-EP, efectuou uma inspecção tributária que apuraram um total de impostos multas e Juros, de 26 093 434 AOA mais 12 350 242 AOA de contribuições para o INSS.

Rúbricas	2021	2020
Imposto sobre lucros anos anteriores	22 216 653	35 218 723
Adiantamentos	-	(1 414 034)
Retenções na fonte	-	-
Encargos do ano (Prov. p/ pagto imp. s/ lucro)	25 639 384	19 878 823
Imposto de Produção e Consumo	-	-
Imposto de Selo	-	-
Imposto de Rendimento de Trabalho	10 166 690	11 438 655
Imposto de Circulação	-	-
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	18 913 490	3 492 565
Segurança Social	2 254 751	12 570 869
Outros Impostos	-	-
	36 551 583,55	54 343 845,43

20. Empréstimos de curto prazo

Nada a referir.

21. Outros passivos correntes

Rúbricas	2021	2020
Encargos a pagar:		
Remunerações	16 679 910	-
Impostos	-	-
Outros	-	-
	16 679 910	-
Proveitos a repartir por exercícios futuros:		
Subsídios ao Investimento (a)	407 701 237	70 872 684
Adiantamento de rendas de espaço	3 600 000	3 600 000
	411 301 237	74 472 684
Diferenças de câmbio favoráveis diferidas	-	-
	427 981 147	74 472 684

- (a) Em 2021 a EASC-EP efectuou a identificação física de todos os bens, equipamentos e materiais fornecidos pela DNA e pela ADP Internacional com o intuito dos mesmos serem reconhecidos no activo da Empresa. O saldo desta conta corresponde ao valor dos subsídios a consumir nos exercícios futuros e podem ser apresentados, quanto à sua natureza, do seguinte modo:

Rúbricas	2021
Existências	220 374 283
Material Industrial (Imobilizado)	137 517 448
Veículos mistos e ligeiros (Imobilizado)	22 113 21
Equipamento Informático (Imobilizado)	15 187 441
Equipamento Eléctrico (Imobilizado)	1 337 559
Mobiliário de escritório (Imobilizado)	11 130 784
	407 710 237

- (b) Em Outubro de 2020 a EASC-EP alugou espaço, no exterior das instalações do CDAO e em Santa Clara, para a empresa ITA Telecomunicações, instalar antenas de comunicação, emitindo uma factura com a cedência de espaço de Out 2020 a Dez 2021.

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

22. Vendas

22.1 Composição das vendas por mercados

Rúbricas	2021	2020
Vendas - Mercado Interno		
Vendas de água	263 440 790	269 305 168
Subsídios a preços	-	-
Vendas - Mercado Externo		
	263 440 790	269 305 168

22.2 Composição das vendas por actividades

Rúbricas	2021	2020
Vendas		
Produtos acabados e intermédios	263 440 790	269 305 168
Sub-produtos, desperdícios resíduos	-	-
Mercadorias	-	-
	263 440 790	269 305 168

23. Prestações de serviços

23.1 Composição das prestações de serviço por mercados

Rúbricas	2021	2020
Mercado interno	139 543 144	15 984 179
Mercado externo	-	-
	139 543 144	15 984 179

23.2 Composição das prestações de serviço por actividades

Rúbricas	2021	2020
Serviços principais		
Taxas Fixas	92 507 896	15 984 179
	92 507 896	15 984 179
Serviços secundários		
Outros serviços	47 035 249	-
	47 035 249	-
	139 543 144	15 984 179

24. Outros proveitos operacionais

Rúbricas	2021	2020
Serviços suplementares	-	-
Royalties	-	-
Subsídios à exploração (a)	303 283 341	211 749 792
Subsídios a investimentos (b)	37 002 242	21 063 179
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	68 159
	340 285 583	232 881 129

- (a) Os subsídios à exploração são subsídios em espécie de produtos químicos para a produção de água, fornecidos pela Direcção Nacional de Águas (DNA) de acordo com as necessidades da EASC-EP e pela ADP Internacional, de acordo com os fornecimentos contratuais, de produtos químicos e serviços de auditoria, definidos no Contrato de Gestão para Capacitação, Operação e Manutenção da Empresa Provincial de Águas e Saneamento de Cunene (Ref. n.º NCO6/ISSUWSSSD/18). Não foram impostas quaisquer condições à EASC-EP, para a obtenção destes subsídios. Os subsídios à exploração em 2021, quanto à sua natureza, foram os seguintes:

Rúbricas	2021
Químicos (Existências)	109 848 861
Materiais diversos (Existências)	38 829 634
Combustível para geradores (Existências)	147 942 720
Serviços auditoria (Serviços)	6 662 126
	303 283 341

- (b) Os subsídios ao investimento foram feitos em espécie, através dos fornecimentos, por parte da DNA, de bens mobiliários (material Informático, mobiliário de escritório e viaturas) fornecido pela DNA. Não foram impostas quaisquer condições à EASC-EP, para a obtenção destes subsídios, para além da boa manutenção dos mesmos. Os subsídios ao investimento em 2021, quanto à sua natureza, foram os seguintes:

Rúbricas	2021
Material industrial (Imobilizado)	15 939 063
Veículos ligeiros (Imobilizado)	7 371 240
Equipamento Informático (Imobilizado)	13 691 939
	37 002 242

25. Variações nos produtos acabados e em vias de fabrico

Nada a referir.

26. Trabalhos para a própria empresa

Nada a referir.

27. Custo das existências vendidas e das matérias-primas e subsidiárias consumidas

Rúbricas	Existências Iniciais	Compras	Ofertas e Perdas ou Ganhos	Existências Finais	Custo no Ano
Matérias primas, subsidiárias e de consumo:	-	36 111 975	526 495 639	229 874 424	332 733 190
Produtos Químicos	-	18 532 494	119 601 361	9 752 500	128 381 355
Materiais de laboratório/reagentes	-	760 000	-	-	760 000
Electricidade	-	16 819 481	-	-	16 819 481
Combustível para geradores	-	-	147 942 720	-	147 942 720
Materiais diversos	-	-	258 951 558	220 121 924	38 829 634
	-	36 111 975	526 495 639	229 874 424	332 733 190

Os valores indicados como ofertas, referem-se aos subsídios em espécie à exploração recebidos em 2021. Desses, foram consumidos em 2021 os seguintes, conforme indicado na Nota 24:

Rúbricas	2021
Químicos (Existências)	109 848 861
Materiais diversos (Existências)	38 829 634
Combustível para geradores (Existências)	147 942 720
	296 621 215

28. Custos com o pessoal

Rúbricas	2021	2020
Remunerações		
Dos Órgãos Sociais	29 724 250	21 117 482
Do Pessoal	111 151 253	70 369 589
	140 875 503	91 487 071
Pensões		
Dos Órgãos Sociais	-	-
Do Pessoal	-	-
	-	-
Prémios para Pensões	-	-
Encargos sobre remunerações	10 241 095	6 273 143
Outros custos com o pessoal:		
Alimentação	-	-
Saúde	-	-
Equipamento de Protecção	-	-
Seguros acidentes trabalho, doenças profissionais	1 397 876	
Formação	62 680	500 000
Outras despesas com pessoal	11 608 125	8 668 475
	13 068 681	9 168 475
	164 185 278	106 928 689
Número de Órgãos Sociais	3	3
Número de empregados ao serviço da empresa	98	111

29. Amortizações

Rúbricas	2021	2020
Imobilizações corpóreas (Nota 4)	39 657 203	23 482 688
Imobilizações Incorpóreas (Nota 5)	-	-
	39 657 203	23 482 688

30. Outros custos e perdas operacionais

Rúbricas	2021	2020
Subcontratos	-	-
Fornecimentos e serviços de terceiros:		
Água	83 520	-
Electricidade	6 500	500 000
Combustíveis e outros fluidos	13 226 528	4 687 984
Conservação e Reparação	31 971 804	18 898 307
Material de protecção, segurança e conforto	178 010	711 487
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	5 177 002	25 000
Material de Escritório	10 011 276	5 586 152
Livros e Documentação Técnica	-	8 000
Consumíveis	-	-
Outros Fornecimentos	-	-
Comunicação	2 724 818	3 033 173
Rendas e Alugueres	4 225 000	2 802 935
Seguros	1 006 526	1 160 900
Deslocações e Estadas	1 178 039	3 676 628
Despesas de Representação	-	6 500
Conservação e Reparação	8 821 900	4 036 604
Vigilância e Segurança	-	-
Limpeza, Higiene e Conforto	1 128 089	1 041 998
Publicidade e Propaganda	230 400	49 400
Contencioso e Notariado	133 000	-
Comissões a Intermediários	-	252 500
Assistência Técnica - Estrangeira	-	-
Assistência Técnica - Nacional	6	853 500
Trabalhos executados no exterior	-	-
Honorários e Avenças	12 881 752	18 486 692
Royalties	-	-
Ofertas	-	-
Outros Serviços	382 401	1 120 443
	93 366 572	66 938 203
Impostos	19 994 873	5 886 139
Despesas Confidenciais	835 261	-
Quotizações	-	-
Ofertas e Amostras de existências	-	-
Outros custos e perdas operacionais	-	-
	114 196 706	72 824 342

31. Resultados financeiros

Rúbricas	2021	2020
Proveitos e ganhos financeiros:		
Juros	-	-
Diferenças de câmbio favoráveis	-	-
Descontos de pronto de pagamento obtidos	-	-
Outros	-	-
Custos e perdas financeiros:		
Juros	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Descontos de pronto de pagamento concedidos	-	-
Outros	3 188 483	1 062 553
	3 188 483	1 062 553
	(3 188 483)	(1 062 553)

32. Resultados de Filiais e Associadas

Nada a referir.

33. Resultados não operacionais

Em relação às dívidas de clientes existentes há mais de um ano foi constituída uma Provisão contabilística para Clientes de cobrança duvidosa que ascende os 29 milhões de kwanzas.

Rúbricas	2021	2020
Proveitos e ganhos não operacionais:		
Venda de imobilizado corpóreo	-	-
Reposição de provisões	-	-
Benefícios de Penalidades Contratuais	-	6 518 246
Correcções relativas a exercícios anteriores	4 092 778	46 718 620
Outros proveitos e ganhos não operacionais	9 500 141	900 000
	13 592 919	54 136 866
Custos e perdas não operacionais:		
Provisões do exercício	29 482 533	-
Multas e penalidades contratuais	5 954 269	1 312 454
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	41 514 007
Outros custos e perdas não operacionais	-	-
	35 436 802	42 826 461
	(21 843 883)	11 310 405

34. Resultados extraordinários

Nada a referir.

35. Imposto sobre o rendimento

Rúbricas	2021	2020
Resultado líquido do exercício	41 825 391	59 636 468
Correcções para efeitos fiscais - a acrescentar:		
Prémios de seguro de vida (art. 18º CII)	-	-
Amortizações Excessivas (art. 24º a 40º CII)	-	-
Provisões excessivas (art. 45º CII)	28 303 232	-
Provisões não previstas (art. 45º CII)	-	-
Donativos excedentes aos previstos no art. 19º CII	-	-
Imposto Industrial/IRT/IAC (art. 18º CII)	25 639 384	19 878 823
Imposto Predial Urbano (art. 18º CII)	-	-
Multas e Juros infracções de qq natureza (art. 18º CII)	5 954 269	-
Despesas de representação (art. 40º CII)	-	-
Despesas de existências (art. 21º CII)	-	-
Despesas não específicas (art. 17º CII)	-	-
Outros acréscimos	835 261	-
	60 732 145	19 878 823
Correcções para efeitos fiscais - a deduzir:		
Rendimentos sujeitos a IPU (art 47º CII)	-	-
Outras deduções	-	-
	-	-
Lucro (prejuízo) tributável	102 557 536	79 515 291
Prejuízos fiscais reportáveis:		
Exercício n.º 3	-	-
Exercício n.º 2	-	-
Exercício n.º 1	-	-
Matéria colectável	102 557 536	79 515 291
Taxa nominal efectiva	25%	25%
Imposto sobre os lucros	-	-
Benefícios fiscais	-	-
Liquidações provisórias	-	-
Retenções na fonte (Lei 19/14)	-	-
Imposto sobre os lucros a pagar	25 639 384	19 878 823



a) Este imposto decompõe-se da seguinte forma:

Rúbricas	2021	2020
Imposto sobre erros fundamentais e sobre as alterações das políticas contabilísticas reconhecidas em resultados transitados (Nota 14)	-	-
Imposto sobre os resultados correntes	25 639 384	19 878 823
Imposto sobre os resultados extraordinários	-	-
	25 639 384	19 878 823

OUTRAS NOTAS RELACIONADAS COM A POSIÇÃO FINANCEIRA E OS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

36. Responsabilidades assumidas e não reflectidas no balanço

Nada a referir.

37. Contingências

Nada a referir.

38. Acontecimentos ocorridos após a data de balanço

Nada a referir.

39. Auxílios do Governo e outras entidades

Nada a referir.

40. Transacções com entidades relacionadas

Nada a referir.

41. Informações exigidas por diplomas legais

Nada a referir.



42. Outras informações

Nada a referir.

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

43. Outras informações

O modelo adoptado para a realização da demonstração de fluxos de caixa foi o método directo.

44. Alterações nas políticas

Nada a referir.

45. Alienação de filiais associadas

Nada a referir.

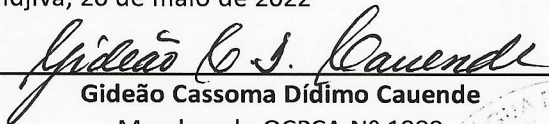
46. Aquisição de filiais associadas

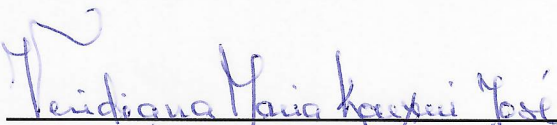
Nada a referir.


47. Caixa e equivalentes de caixa

Rúbricas	2021	2020
Caixa		
Numerário	-	-
Saldos em bancos, imediatamente imobilizáveis	16 877 579	5 312 739
Equivalentes de caixa	-	-
Caixa e equivalentes de caixa (excluindo diferenças de câmbio)	16 877 579	5 312 739
Diferenças de câmbio de caixa e equivalentes de caixa	-	-
Caixa e equivalentes (actualizados cambialmente)	16 877 579	5 312 739
Outras disponibilidades	-	-
Disponibilidades constantes no Balanço	16 877 579	5 312 739

Ondjiva, 20 de maio de 2022


Gideão Cassoma Dídimo Cauende
 Membro da OCPA Nº 1980


Veridiana Maria Kouyuni José
 Administradora Para Área Financeira


Domingos Filipe Agostinho
 Presidente do Conselho de Administração



Anexos

Balancete mês Treze

Balancete mês Quatorze

Balancete mês Quinze

Mapa de Reintegrações e Amortizações

Acta do Conselho de Administração da Aprovação de contas 2021

Relatório e Parecer do Auditor

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração da
Empresa de Águas e Saneamento do Cunene - EP.

Identificação

1. Auditámos as Demonstrações Financeiras da **Empresa de Águas e Saneamento do Cunene - EP**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2021, que evidencia um total de 830.275.974 de kwanzas e um Capital Próprio de 232.472.406 de kwanzas, o qual inclui um lucro líquido do exercício no montante de 41.825.391 de kwanzas, a Demonstração dos Resultados por Natureza e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao exercício findo naquela data, bem como as respectivas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas destas Demonstrações Financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e pelo sistema de controlo interno necessário para permitir a preparação das Demonstrações Financeiras isentas de distorções materialmente relevantes, devido a fraude ou erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas Demonstrações Financeiras, com base na nossa auditoria.

4. Com excepção das limitações mencionadas nos parágrafos 6 a 9, a nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola, as quais exigem que cumpramos requisitos éticos e que planemos e executemos a auditoria com o objectivo de obter uma segurança razoável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Esta auditoria incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Os procedimentos de auditoria seleccionados dependem do julgamento profissional do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro. Ao fazer essa avaliação o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com o objectivo de expressar uma opinião sobre a eficácia do sistema de controlo interno da entidade. Uma auditoria incluiu igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade

GESVALOR, S.A.

Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem Loy, Talatona, Luanda - Angola
Contribuinte: 5417173045

TEL/FAX: +244 226 210 461
E-MAIL: info.gesvalor@net.co
WEB SITE: www.gesvalor.net.co

das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria, com reservas.

Bases para a Opinião com Reservas

6. A entidade não dispõe ainda de um cadastro de imobilizado que permita efectuar uma verificação física inequívoca dos bens de sua propriedade, pelo que não podemos confirmar que todos os bens corpóreos transferidos para a sua esfera jurídica, ao abrigo do Decreto Executivo Conjunto nº 395/13 de 13 de Novembro, que aprova a constituição da Empresa pelos Ministérios da Economia e da Energia e Águas, se encontram na sua posse e em bom estado de uso e, conseqüentemente, encontram-se devidamente reconhecidos nas Demonstrações Financeiras da Empresa. Salienta-se que o nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2020, datado de 22 de Abril de 2021, inclui uma reserva similar aos assuntos referidos neste parágrafo.

7. Certos procedimentos contabilísticos e fiscais seguidos pela Empresa no passado, quer em termos de apuramento do valor tributável, quer em termos do pagamento de impostos, nomeadamente o Imposto Industrial, Imposto sobre o Rendimento do Trabalho, Imposto de Consumo, Imposto de Selo e Imposto sobre o Valor Acrescentado, quer em termos do pagamento das contribuições sociais para o INSS, resultaram no incumprimento das suas obrigações fiscais por atraso na liquidação dos referidos impostos. Em Agosto de 2020, a Empresa estabeleceu um acordo com a AGT – Administração Geral Tributária e o INSS – Instituto Nacional da Segurança Social, sobre a dívida tributária referente ao exercício económico de 2019, o qual tem estado a ser cumprido. Contudo, os livros e registos contabilísticos da Empresa dos últimos cinco anos estão sujeitos a revisões e inspecções tributárias, podendo resultar em possíveis contingências fiscais para as quais não foi possível quantificar. Salienta-se que o nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2020, datado de 22 de Abril de 2021, inclui uma reserva similar aos assuntos referidos neste parágrafo.

8. A Empresa, apesar de já ter conseguido mitigar alguns riscos de controlo durante o exercício de 2021 associados a contingências fiscais, ainda não dispõe de um sistema eficaz de controlo interno por forma a assegurar o registo da totalidade e exactidão das suas transacções, tendo sido identificadas algumas fragilidades ao nível dos procedimentos de controlo administrativo e contabilístico, nomeadamente no controlo sobre a legalidade dos documentos de suporte das despesas, controlo sobre os depósitos efectuados pelos clientes, no controlo sobre o registo contabilístico nas respectivas contas bancárias dos pagamentos efectuados pelos clientes, ou seja, a impossibilidade de se efectuarem reconciliações bancárias de todos os movimentos registados nos extractos bancários. Um sistema de controlo interno frágil pode originar deficiências relevantes na preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Salienta-se que o nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2020, datado de 22 de Abril de 2021, inclui uma reserva similar aos assuntos referidos neste parágrafo.

GESVALOR, S.A.

Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem Loy, Talatona, Luanda - Angola
Contribuinte: 5417173045

TEL/FAX: +244 226 210 461
E-MAIL: info.gesvalor@net.co
WEB SITE: www.gesvalor.net.co



9. A empresa optou por reconhecer todos os subsídios em espécie recebidos durante o exercício de 2021, conforme referido na Nota 21 do Anexo às demonstrações financeiras. Apesar desses subsídios terem sido fornecidos pela Direcção Nacional de Águas e pela ADP Internacional, ao abrigo do contrato celebrado com o Ministério da Energia e Águas, não foi possível concluirmos satisfatoriamente sobre a sua correcta valorização, uma vez que não foram disponibilizados os respectivos documentos de suporte das aquisições dos bens e materiais subsidiados.

Opinião com Reservas

10. Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos 6 a 9, incluídos na secção “Bases para a Opinião com Reservas”, as Demonstrações Financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Empresa de Águas e Saneamento do Cunene - EP.**, para o período findo em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro relativo ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios e práticas contabilísticas geralmente aceites em Angola.

11. Sem alterar as conclusões expressas no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações:

- a. O desempenho futuro das operações da Empresa está fortemente dependente da sua capacidade para alargar e aumentar o número de ligações ao sistema público de abastecimento de água na Província do Cunene e, conseqüentemente, aumentar o nível das suas receitas e cobranças e reduzir o nível das perdas no abastecimento de água às populações.
- b. O Capital Estatutário no valor equivalente em Kwanzas a USD 1.100.000,00, é composto por bens, obras, instalações, equipamentos e acessórios que integram os sistemas de abastecimento público de água e saneamento da Província do Cunene, não se encontra ainda formalmente realizado, competindo ao Governo da Província do Cunene a apresentação do inventário geral dos bens que integram os sistemas públicos de abastecimento de água, para futura homologação.

Luanda, 20 de Maio de 2022

Por GESVALOR – Auditores e Consultores - Inscrição na OCPCA com o nº 20210013

Representada por:

GESVALOR, S.A.
Administração

Francisco Ramalho

Perito Contabilista OCPCA nº 20130037

GESVALOR, S.A.

Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem Loy, Talatona, Luanda - Angola
Contribuinte: 5417173045

TEL/FAX: +244 226 210 461
E-MAIL: info.gesvalor@net.co
WEB SITE: www.gesvalor.net.co